BALANÇO SOCIAL E AMBIENTAL

ICC BluSol - 2018

Add a subheading

BluSol
CRÉDITO SIMPLES

www.blusol.org.br /ICCBluSol

ICC BluSol

Instituição Comunitária de Crédito Blumenau Solidariedade

- Matriz: Blumenau.
- Filiais: Brusque, Gaspar, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Navegantes, Rio do Sul, São José e São José dos Pinhais (PR).

Matriz: Rua Paulo Zimmermann, 55 - Centro

Blumenau – SC

CEP – 89.010-170

www.blusol.org.br

Presidente: Ralf Marcos Ehmke

SUMÁRIO

1. ASPECTOS GERAIS 7
1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 7
1.2. HISTÓRICO 9
1.3. HISTÓRICO DA ICC BLUSOL 15
1.4. PERFIL DA INSTITUIÇÃO 17
1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS 17
1.5.1. Conselho de Administração 17
1.5.2. Conselho Fiscal 18
1.5.3. Organograma BLUSOL 19
1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO 20
2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA 29
3. RECURSOS HUMANOS 32
3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS 32
3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO. 32
3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS 33
3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO 34
3.5. GASTOS COM TRANSPORTE 34
3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA 35
3.7. GASTOS COM SAÚDE 35
3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO 36
3.9. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 36
3.10. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES 37
3.11. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO 37
3.12. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 38
3.13. AÇÕES TRABALHISTAS 39
4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO. 39
4.1. COMUNIDADE – PROJETO SOCIOAMBIENTAL 40
4.1.1. Ação Socioambiental Casa São Felipe Nery 40
4.2. CLIENTES 49
4.2.1. Reclamações recebidas de clientes 49
4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça. 50
4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações 50
4.2.4. Atividades de apoio aos clientes 50
4.3. FORNECEDORES 51
5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE 51
5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE. 51
5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS. 51
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 56
7. EQUIPE EXECUTORA 57
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 57

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Histórico da ICC BluSol. 15
Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$. 20
Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos). 21
Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo. 22
Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos. 23
Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica. 24
Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento. 25
Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento. 25
Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias. 26
Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor. 26
Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero. 27
Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos. 27
Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa. 28
Tabela 14: Demonstração do valor adicionado. 29
Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$). 32
Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$). 32
Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$). 33
Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$). 34
Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$). 35
Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$). 35
Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$). 36
Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$). 36
Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$). 37
Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$). 37
Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício. 38
Tabela 26: Ações trabalhistas. 39
Tabela 27: Clientes - Reclamações recebidas. 49
Tabela 28: Multas e indenizações pagas para clientes 50
Tabela 29: Passivos ambientais - impermeabilização do solo. 51
Tabela 30: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água. 53
Tabela 31: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel. 54

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões. 20
Gráfico 2: Evolução da carteira. 21
Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$). 22
Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade. 23
Gráfico 5: Características dos empréstimos. 24
Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2018) 29
Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado 30
Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado. 31
Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras. 31
Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos 33
Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado 34
Gráfico 12: Perfil dos colaboradores. 39
Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por Colaborador. 53
Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador. 54

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Colaboradores da ICC BluSol no recebimento do Certificado de Responsabilidade Social da ALESC em 2018. 10
Figura 2: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC BluSol. 12
Figura 3: Projeto Empreender na Comunidade. 12
Figura 4: Sra. Neuci e Sr. Edilson em encontro da AMCRED. 13
Figura 5: Encontro Melhores Práticas com os agentes das unidades da ICC BluSol. 13
Figura 6: Organograma ICC BluSol 2018. 19
Figura 7: 1º dia de Projeto. Apresentação Projeto. 43
Figura 8: Apresentação do Projeto ao grupo. 43
Figura 9: Início das atividades na horta. 44
Figura 10: Confecção de cartazes para convidar a comunidade a participar do projeto. 44
Figura 11: Horta já desenvolvida. 44
Figura 12: Mutirão organizado pelas integrantes do projeto para melhorar o espaço da horta. 45
Figura 13: Manutenção da horta, com melhoramento do espaço, colheita e plantio de novas mudas. 45
Figura 14: Encontro sobre Destinação dos Resíduos com a equipe da cozinha. 45
Figura 15: Oficina de Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANCs, aberta a Comunidade. 46
Figura 16: Visita às hortas pelas integrantes do projeto. 46
Figura 17: Momento cinema. Momento de desacelerar e aproveitar um bom filme. 46
Figura 18: Doação de cestas básicas pela Casa de Acolhida, retribuindo os meses de dedicação ao projeto. 47
Figura 19: Oficina de Desodorante Natural. Momento de criação e aprendizado. 47
Figura 20: Encerramento 2018. 47

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Ações Desenvolvidas pelo Projeto Socioambiental. 41
Quadro 2: Ações desenvolvidas por Formação. 42

1. ASPECTOS GERAIS

1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2018 foi marcado por um sentimento otimista de retomada do crescimento. Em março de 2018 a projeção era de 2,8% de crescimento real do PIB até o final do ano e isso refletiu aqui em nossa região com um bom resultado operacional de nossa instituição quando superamos as metas previstas no primeiro trimestre. No entanto “o clima dos negócios” arrefeceu com a “greve nacional de caminhoneiros” que paralisou boa parte do país durante onze dias consecutivos. Um movimento fluido sem uma grande base central que planejou antecipadamente essa paralisação, mas que funcionou em “rede” de algumas lideranças diante de uma grande insatisfação estrutural dado o excesso de oferta existente, combinado com uma política de reajuste frequente do preço dos combustíveis. Esses fatos reduziram drasticamente o nível de confiança a partir de abril bem como a piora da previsão de crescimento da economia no ano, que recuou para 1,3% no ano. Diante disso a ICC Blusol teve cautela nas liberações de novos créditos a partir de um ano também eleitoral quando o nível de incerteza sobre as candidaturas não tradicionais levou o Brasil ao segundo turno em uma campanha atípica em comparação aos modelos anteriores. A proposta reformista do governo recém-eleito restabeleceu em parte a confiança para 2019, pelo menos na economia, quando já havia uma diretriz para cumprir uma agenda de reformas, mas que se sabia que iria passar ainda pelas casas legislativas. A ICC Blusol nesse contexto a partir do segundo trimestre optou em manter o nível seguro e prudente das operações, planejando a ampliação gradativa da equipe de suas agências para os anos de 2019-2021 e consolidando mais as agências existentes de São José dos Pinhais-PR, São José-SC e Joinville-SC, que são as três maiores regiões com potencial de expansão futura. Terminamos o ano com um quadro total de oitenta e três colaboradores. O número de operações foi reduzido, mas o valor emprestado foi ampliado em 2018, em função dos fatos descritos, ficando um pouco abaixo do crescimento previsto. Além do tradicional microcrédito produtivo e orientado os novos produtos criados no final de 2017 como a moradia social tiveram bom crescimento alcançando o número de 79 unidades financiadas.

No âmbito da nossa região de Santa Catarina tivemos um quadro melhor do que a média nacional. O Índice de Performance Econômica das Regiões de Santa Catarina (Iper-SC), apurado pela Federação das Associações Empresariais (Facisc), indica que o Estado cresceu 7,12% em 2018. E a estimativa de que o PIB catarinense teve alta de 3,2% no ano passado.

Nas ações sócio-ambientais internas e externas o ano de 2018 foi destacado por um investimento piloto: o Projeto BluSol Social – Horta Casa de Acolhida São Felipe Neri, cujo objetivo geral foi de implantar uma horta e uma composteira, desenvolvida pelos pais, voluntários e crianças com participação direta de sessenta e três pessoas e indireta de cento e dez pessoas. O valor investido foi de R$ 43.830,00, sendo R$ 3.264,39 referentes ao passivo ambiental de 2017 e R$ 40.565,77 investimento direto da Instituição. A experiência tem potencial de ser replicada em outras localidades na qual o Blusol tem atuação presente.

A participação do quadro de colaboradores e conselheiros da Blusol nas entidades representativas do segmento se deu com a eleição da vice-presidência da AMCRED Associação das Instituições de Microcrédito e Microfinanças da Região Sul do Brasil e da diretoria administrativa da Abcred – Associação Brasileira de Entidades Operadores de Microcédito e Microfinanças.

A participação de membros da Blusol em eventos internacionais e de capacitação dão evidencias de uma preocupação mundial em levar a inovação e tecnologia sustentáveis para pequenos empreendimentos. A economia "laranja" por exemplo é um fenômeno baseado no talento, na cultura, na propriedade intelectual e na conectividade. Economia criativa compartilhada e finanças inclusivas são novas formas alternativas de fazer negócios. Em nosso plano estratégico incorporamos essas questões e as compartilhamos com os nossos colaboradores no dia a dia.

Encerramos o ano de 2018 confiantes em uma retomada mais vigorosa do crescimento, nas perspectivas de mais reformas microeconômicas que melhorem esse ambiente de negócios, também para microempreendimentos tradicionais e igualmente para novos nichos que surjam desses desdobramentos de uma economia baseada em base tecnológica, cada vez mais ampla, o que será um grande desafio para inclusão das pessoas mais pobres em um mundo digital, e cada vez mais complexo.

Ralf Marcos Ehmke

Presidente do Conselho de Administração

1.2. HISTÓRICO

A história do Microcrédito não é muito antiga, ao observar as precárias condições de vida no entorno da Universidade em que trabalhava, em Bangladesh, o professor Muhammad Yunus teve uma ideia, que começou em 1976: fazer pequenos empréstimos às pessoas para prove-las de condições financeiras para tocar suas pequenas atividades. A partir destas operações em 1983 foi criado o "Banco dos Pobres", o Grammen Bank. A partir de então a ideia ganhou o mundo e atualmente pratica-se microcrédito nos cinco continentes com o objetivo de contribuir para diminuir a pobreza e a desigualdade no mundo. Os parâmetros para a concessão de microcrédito mudaram muito nestes anos, os riscos de crédito aumentaram, bem como as exigências legais, assim, a governança das agências são primordiais para a profissionalização e qualidade das microfinanças.

O microcrédito no seu conceito mais simples é o "Crédito direcionado a um público restrito, definido por sua baixa renda ou pelo seu ramo de negócio, notadamente de pequeno porte e muitas vezes, que usualmente não tem acesso às formas convencionais de crédito". É uma importante ferramenta de redução da pobreza e de geração e manutenção de emprego e renda. Os empréstimos de microcrédito têm a característica de serem produtivos e orientados, dado que os agentes atendem aos empreendedores no local do negócio e acompanham por meio de visitas periódicas a evolução do empreendimento até o término do contrato. Normalmente as instituições de microcrédito são associações sem fins lucrativos e que não se vinculam ao sistema tradicional de crédito.

A ICC BluSol é uma destas associações. Com presença majoritária de representantes da sociedade civil nos conselhos, nos quais atuam de forma voluntária (sem remuneração), procura o equilíbrio entre o objetivo público e a gestão privada, profissional e participativa, para disponibilizar crédito aos pequenos empreendedores, fomentando a criação, crescimento e consolidação dos pequenos negócios.

A Fundação MicroFinanzas 100 para a América Latina e o Caribe com a coordenação do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), FOMIN (Fundo Multilateral de Investimento) e MIX (Associação Internacional, com sede em Washington DC, que elabora dados e análises sobre o microcrédito no mundo) classificou a ICC BluSol em 65º lugar entre as 100 melhores instituições reguladas e não reguladas de Microcrédito na América Latina e a 19ª entre as 20 instituições com maior crescimento em 2010.

Em 2012 houve uma avaliação pela "Campanha Internacional SMART"[1] que resultou em um diagnóstico da forma como a ICC BluSol incorpora os Princípios de Proteção ao Cliente, promovidos nas práticas cotidianas. Cada princípio contém uma série de indicadores específicos, os quais formam a base para a análise e avaliação. O relatório identificou as práticas fortes e aquelas que podem ser aperfeiçoadas ou que representam uma área de oportunidade. O relatório igualmente identificou práticas relevantes que podem servir como modelo para outras instituições. Também foram apresentadas sugestões e algumas recomendações para fortalecer a proteção ao cliente.

Em 2015 a ICC BluSol submeteu-se a qualificação internacional de desempenho institucional (MIR) e desempenho social pela agência de qualificação Micro Rate, que tem sede em Lima (Peru) e já qualificou mais de 1000 instituições no mundo. A ICC BluSol obteve qualificação β+ na qualificação

[1] *The SmartCampaign*: Avaliação *Smart* – Princípios de Proteção ao Cliente na Prática – ICC BLUSOL (junho/2012).

institucional, e três estrelas e meia no desempenho social (de uma escala de zero a cinco). A qualificação institucional mede a saúde financeira da Instituição, baseando-se em sua estrutura financeira, rentabilidade, margem de operação e gestão do risco financeiro. A escala de classificação, contendo oito notas, varia de "y", a pior, até "α+", a melhor. Com esta qualificação a ICC BluSol ficou em 6º lugar, entre as "Top 11 da América Latina", e levando em conta somente as instituições brasileiras ficou em 3º lugar[2].

Quanto ao desempenho social (rating social) foram avaliados os resultados sociais (diversidade de serviços, responsabilidade social corporativa e finanças responsáveis) e o compromisso social (enfoque social, gestão de desempenho social e padronização dos processos). A pontuação rendeu a ICC BluSol o 4º lugar na América Latina e o 1º no Brasil[3].

Figura 1: Colaboradores da ICC BluSol no recebimento do Certificado de Responsabilidade Social da ALESC em 2018.

Em março de 2015 a ICC BluSol participou de 10º Prêmio "Citi Melhores Microempreendimentos" e obteve prêmio de agente de crédito destaque (Graziella de Oliveira Luciano - Indaial) pela indicação do empreendimento que ficou em primeiro lugar na categoria até 360 mil, Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda, de Indaial-SC.

No concurso "Talentos do Programa de Microfinanças de Santa Catarina 2016 – Agentes Destaques e Empreendedores", promovido pela Associação Catarinense de Microcrédito, a agente de Crédito e atual gerente da Unidade de Jaraguá do Sul, Elaine Cristina Lemos Freiberger foi premiada. A comissão julgadora levou em consideração critérios como o histórico e perfil do agente de crédito, o resultado do atendimento aos clientes e também o envolvimento da agente com a orientação dos

[2] http://www.microrate.com/la/admin/upload/blusol1214finalspanishmirsummary.pdf
[3] http://www.microrate.com/la/cr-por.php

clientes, ou seja, o comprometimento com o desenvolvimento do cliente e interação com outras instituições visando à geração de oportunidades.

Igualmente neste evento – 2º Encontro Estadual de Microfinanças, realizado em Florianópolis/SC, em novembro de 2016, foi prestada homenagem especial ao ex-Diretor da ICC BluSol, Amadeu Trentini, que faleceu em setembro de 2016, pelos longos anos de dedicação a Instituição e ao microcrédito de Santa Catarina e do Brasil. Amadeu Trentini foi um abnegado defensor do microcrédito e das causas sociais, lutou para a consolidação das microfinanças, sempre conectado ao futuro era exigente no cumprimento das metas e ações, preocupava-se em deixar um legado para as futuras gerações.

A ICC BluSol completou em julho de 2018 vinte e um anos de existência e neste período já liberou mais de 392 milhões de reais, em 115.000 contratos (empréstimos) efetuados, que proporcionaram a expansão de muitos pequenos negócios.

A Instituição com sede em Blumenau-SC conta com filiais em Brusque, Gaspar, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Navegantes, Rio do Sul, São José (região da grande Florianópolis) e São José dos Pinhais (região da grande Curitiba). Em 2018 havia 11.650 clientes ativos, e foram liberados neste ano mais de 44,9 milhões de reais.

A ICC BluSol atende pequenos empreendedores em mais de 72 municípios (23,5% dos municípios do Estado), localizados no nordeste de Santa Catarina (Joinville), Foz do Rio Itajaí (litoral), Vale e Alto Vale do Itajaí (contemplando Rio do Sul e região), Vale do Itajaí-Mirim (Brusque e região), Vale do Rio Tijucas, região metropolitana de Florianópolis e região metropolitana de Curitiba (São José dos Pinhais). O público é extremamente diversificado, desde produtores rurais, pequenas indústrias e comércios, até os mais diversos tipos de serviços: pintores, encanadores, pedreiros, esteticistas, etc.

Os agentes de crédito conhecem a história de cada um destes empreendedores. Os depoimentos de muitos clientes ressaltam a importância deste tipo de crédito para a melhoria das condições de vida. A maioria dos clientes disseram que estão satisfeitos com a ICC BluSol e que os empréstimos atenderam as suas expectativas.

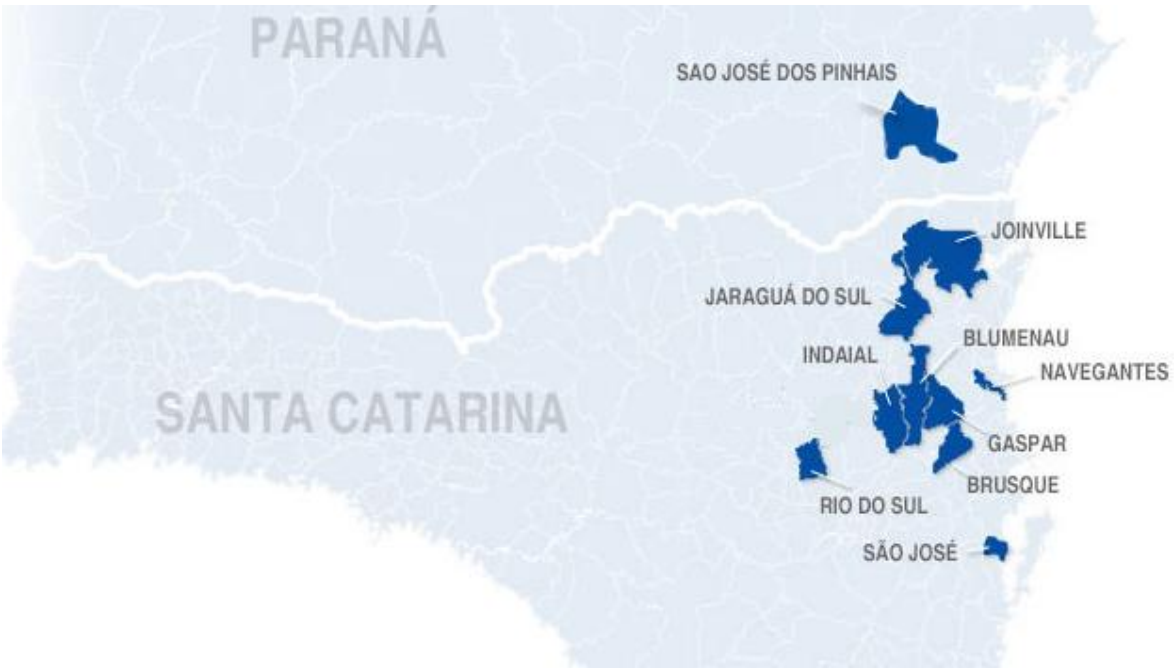

Figura 2: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC BluSol.

A especificidade do cliente de microcrédito reflete-se nos riscos assumidos em conjunto pelos grupos de aval solidário, que se prontificam a honrar os compromissos caso alguém do grupo não consiga pagar o empréstimo. Este fator torna-se ainda mais relevante levando-se em conta que praticamente 68% dos empreendimentos são informais e aproximadamente 59,5% dos clientes são mulheres empreendedoras, que normalmente tem uma condição mais fragilizada que os homens, tendo em vista que precisam assumir compromissos simultâneos com o negócio e a família.

Figura 3: Projeto Empreender na Comunidade.

A ICC BluSol participa ativamente no Conselho Fiscal da Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina (AMCRED), e na Vice-Presidência da Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (ABCRED).

Figura 4: Sra. Neuci e Sr. Edilson em encontro da AMCRED.

Os conselheiros, indicados pelas principais entidades representativas do município conforme previsto no estatuto, são um alicerce fundamental para a Instituição. Em linha com a Diretoria dão o suporte necessário para o bom funcionamento e governança da entidade. Os conselheiros, todos sem remuneração, participam de quatro reuniões ordinárias anuais, além de comporem grupos de trabalho para debater temas sobre: carga tributária, taxas de juros, elaboração de código de ética, acordos sindicais, entre outros. O Presidente do Conselho participa de reuniões semanais com o Diretor Executivo para traçar e acompanhar as diretrizes gerais dos trabalhos.

Figura 5: Encontro Melhores Práticas com os agentes das unidades da ICC BluSol.

Em 2017 a ICC Blusol lançou dois novos produtos. O Microcrédito BluSol Construir (Empreendedores e Social - não há necessidade de ter negócio próprio), destinado para construção de residências/moradias. São casas simples, podem ser construídas de madeira/tijolo/bloco, ou construídas por empresas que constroem casas pré-fabricadas, casas de blocos, etc. Não pode ser para segunda residência. Os financiamentos para esta modalidade podem chegar até R$ 15.000,00, pagos em 48 parcelas, com taxas de juros de 2,5% am e não há restrições cadastrais.

O outro produto é o Microcrédito BluSol Reformar Social (não há necessidade de ser empreendedor). Destinado para pessoas físicas que tenham demonstrativos de pagamentos ou aposentadoria, ou seja, renda comprovada. Sua finalidade é para reforma e ampliação da residência (material de construção e mão de obra). O cliente e cônjuge não podem possuir restrições de SPC/Serasa e precisam comprovar renda. Nesta modalidade o financiamento também pode ser de até R$ 15.000,00, não obstante deve ser pago em 24 parcelas, com taxa de juros de 3,98% am.

Em 2017 a Instituição lançou duas novas cartilhas, uma delas refere-se ao “Programa de Proteção ao Cliente” e outra em relação à “Política de Recursos Humanos”. Pretende-se com as cartilhas melhorar o ambiente interno da entidade, bem como permitir maior transparência aos atos administrativos e legais.

A cartilha de proteção ao cliente tem por objetivos prevenir os clientes sobre endividamento, praticar a transparência nas relações, exercer práticas apropriadas de cobrança, atuar com princípios éticos, proporcionar formas de receber e resolver queixas dos clientes e manter a privacidade dos dados dos clientes.

A Cartilha de política de RH, “tem por objetivos proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso, onde os colaboradores sintam prazer em trabalhar e encontrem reconhecimento e segurança, de modo que possam se desenvolver profissional e pessoalmente. Visa facilitar a comunicação interna e o desempenho de suas atividades, orientações sobre as normas de trabalho, além de suas responsabilidades, deveres, direitos e benefícios.”

1.3. HISTÓRICO DA ICC BLUSOL

Tabela 1: Histórico da ICC BluSol.

DATA	EVENTO	OBSERVAÇÕES
28/07/1997	Data de fundação	Inspirado na experiência da ICC-PORTOSOL, de Porto Alegre
28/07/1997	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Blumenau	R$ 1.000.000,00
02/04/1998	Utilidade Pública Municipal	
1998	1º financiamento no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) por meio do "Programa de Crédito Produtivo Popular – PCPP"	R$ 1.000.000,00
2000	2º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.000.000,00
2001	3º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.500.000,00
2001	Projeto de regionalização das atividades pelo Programa de Desenvolvimento Institucional do BNDES e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para ampliação das atividades.	R$ 600.000,00 (valor não reembolsável).
2001	1º Rating financeiro	Rating é a avaliação de risco, capacidade de honrar os compromissos financeiros.
08/03/2002	Qualificação como OSCIP	Organização da sociedade civil de interesse público
07/06/2002	Utilidade Pública Estadual	
2003	1º financiamento do BADESC	R$ 600.000,00
2003	2º Rating financeiro	
2004	2º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2003 e 2004	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Gaspar	R$ 200.000,00
20/12/2005	Habilitada pelo Ministério do Trabalho e Emprego no PNMPO - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado	
2005	1º Financiamento pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO do BNDES	R$ 3.500.000,00
2007	3º Rating financeiro	
2008	3º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2009	4º financiamento do BADESC	R$ 2.000.000,00
2009	4º Rating financeiro	
2010	2º PNMPO do BNDES	R$ 7.800.000,00
2011	5º Rating financeiro	
2011	6º Rating financeiro	
2011	Rating Social	
2011	Implantação do Programa Juro Zero	Parceria Governo do Estado e BADESC
30/11/2011	Recebeu o 1º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2012	Planejamento estratégico	Para os anos de 2012 a 2017

2012	Incorporação dos Princípios de Proteção ao Cliente	Campanha internacional SMART
2012	3º PNMPO do BNDES	R$ 10.000.000,00
12/2012	Recebeu o 2º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
12/2013	Recebeu o 3º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
09/12/2014	Recebeu o 4º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2014	4º PNMPO do BNDES	R$ 15.000.000,00
06/11/2015	Planejamento estratégico	Para os anos de 2016 a 2021
03/12/2015	Abre a primeira unidade de atendimento no Paraná, em São José dos Pinhais	
03/2015	10ª Edição do Prêmio "Citi Melhores Microempreendimentos".	Empreendedora do ano: Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda – Indaial/SC (categoria até 360 mil). Agente premiada: Graziella de Oliveira Luciano (agência Indaial)
04/2015	Rating – desempenho institucional (3º Brasil e 6º América Latina) e desempenho social (1º Brasil e 4º América Latina)	Micro Rate qualificadora internacional
19/11/2015	1º Encontro estadual de microfinanças – Blumenau/SC	
10/12/2015	Recebeu o 5º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
18/11/2016	2º Encontro estadual de microfinanças – Florianópolis/SC	Agente destaque: Elaine Cristina Lemos Freiberger (Jaraguá do Sul) e homenagem para Amadeu Trentini
06/12/2016	Recebeu o 6º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
26/12/2016	Financiamento OIKOCREDIT	US$ 2.000.000,00
05/05/2017	3ª Convenção BluSol	Nosso time vai a campo
28/08/2017	Comemoração 20 anos	
11/2017	3º Encontro Estadual de Microfinanças – Chapecó/SC	Premiados: Emerson Blasius – agente de crédito Jaraguá do Sul Juliana Bastos – agente de crédito São José Sandro Medeiros – cliente da filial de Rio do Sul
11/2017	Recebeu o 7º Certificado de Responsabilidade Social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
11/2018	Recebeu o 8º Certificado de Responsabilidade Social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	

1.4. PERFIL DA INSTITUIÇÃO

Missão: Prover produtos, serviços e orientação em microfinanças aos empreendedores de micro e pequenos negócios.

Visão: Ser a Instituição de microfinanças referência no Brasil, reconhecida como importante ferramenta de **redução da pobreza** e da **geração e manutenção de emprego e renda sustentável** na região onde atua.

Princípios e valores:

- Recursos Humanos Qualificados
- Bom Ambiente de Trabalho
- Comprometimento
- Bom Relacionamento
- Integridade
- Conhecimento
- Valorização dos clientes
- Geração de trabalho e renda
- Credibilidade
- Aprimoramento em treinamento
- Agilidade
- Inclusão social
- Qualidade
- Envolvimento

1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

1.5.1. Conselho de Administração

Presidente: RALF MARCOS EHMKE - FURB
Vice-Presidente: - IDO JOSÉ STEINER - ACIB

ACIB – Associação Empresarial de Blumenau
IDO JOSÉ STEINER
OLÍMPIO MORITZ

AMPE – Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau
RICARDO GUILHERME RADUNZ
PEDRO GILMAR FANK

Câmara de Vereadores de Blumenau
SYLVIO JOÃO ZIMMERMANN
ALMIR VIEIRA

CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau
ARNEI TOMIO
PAULO CESAR LOPES

FURB – Universidade Regional de Blumenau
RALF MARCOS EHMKE
UDO SCHROEDER

Prefeitura Municipal de Blumenau
CESAR DOMENICO POLTRONIERI
RIVADAVIO MATOS DA SILVA

SESCON – Sindicatos dos Escritórios de Contabilidade de Blumenau
LEONARDO ALBA PARISOTTO
RUBENS SACHTLEBEN

UNIBLAM – União Blumenauense de Associação de Moradores
IVONE GNEWUCH *in memoriam*
ALINE VOTRI (a partir de Set/17 passou a ser titular, suplente Arlon Tonolli)

1.5.2. Conselho Fiscal

Titulares, Suplentes e Entidades

- SYLVIO JOÃO ZIMMERMANN, ALMIR VIEIRA, Câmara de Vereadores de Blumenau
- LEONARDO ALBA PARISOTTO, RUBENS SACHTLEBEN, SESCON – Sindicatos dos Escritórios de Contabilidade de Blumenau
- ALINE VOTRI, ARLON TONOLLI, UNIBLAM – União Blumenauense de Associação de Moradores

1.5.3. Organograma BLUSOL

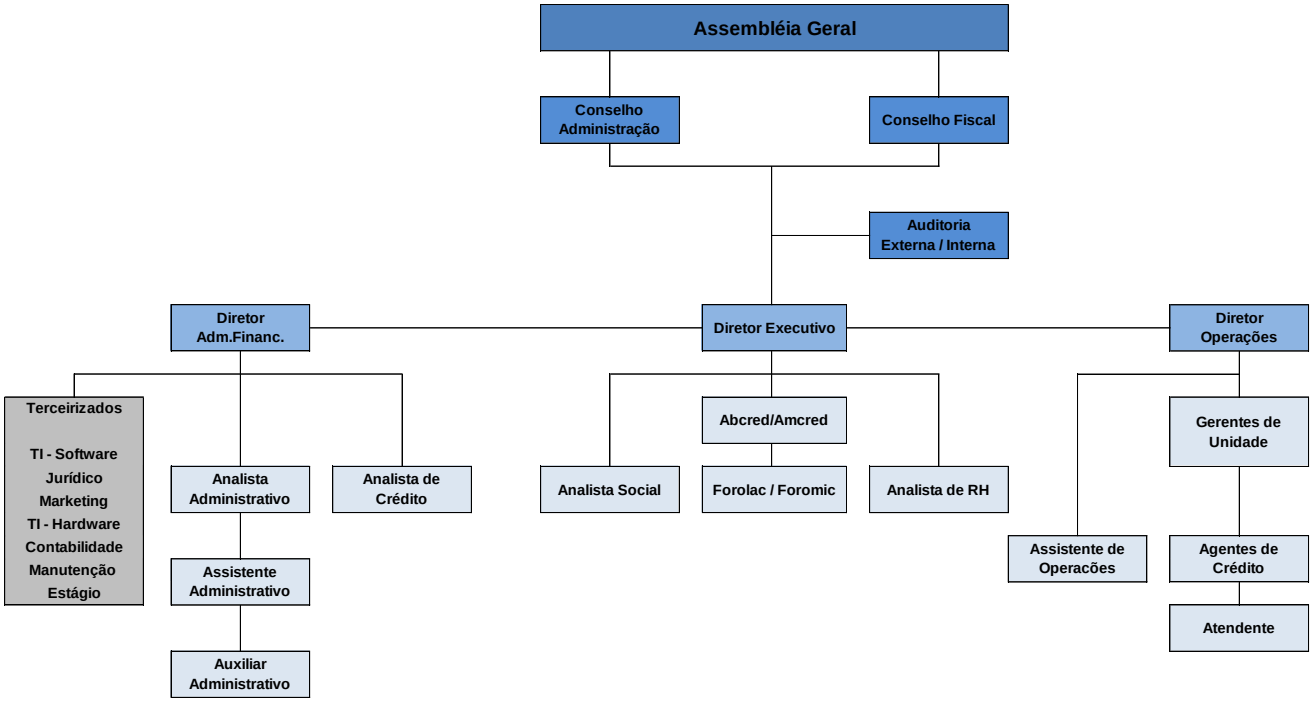

Figura 6: Organograma ICC BluSol 2018.

1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO

Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$.

EXERCÍCIO	Valores liberados totais	Com recursos próprios	Com recursos terceiros	Carteira ativa
31.12.2009	17.493.819	11.081.370	6.412.449	11.336.190
31.12.2010	20.492.082	11.574.208	8.917.874	13.979.354
31.12.2011	24.452.746	13.351.199	11.101.547	18.154.350
31.12.2012	24.139.530	15.497.578	8.642.193	19.692.770
31.12.2013	33.150.143	15.764.502	17.385.641	27.304.100
31.12.2014	35.529.870	15.611.045	21.179.476	31.549.032
31.12.2015	37.159.556	13.197.271	23.962.286	31.815.551
31.12.2016	36.527.540	15.127.189	21.448.415	31.825.955
31.12.2017	41.757.147	16.505.451	25.250.695	34.312.449
31.12.2018	44.977.561	19.234.322	25.783.135	37.567.081

Os valores liberados em 2018 somaram R$ 44,978 milhões, um aumento de 7,7% em relação a 2017. A carteira ativa também apresentou significativo crescimento, com R$ 37,567 milhões em 2017. A participação dos recursos de terceiros (aportes dos órgãos de fomento) somou R$ 25,783 milhões, um aumento de 2,1% em relação ao ano anterior. Por outro lado, os recursos próprios aumentaram 16,5%, de R$ 16,505 milhões em 2017 passaram para R$ 19,234 milhões em 2018 e representaram 42,8% dos recursos liberados. (Tabela 2 e Gráfico 1).

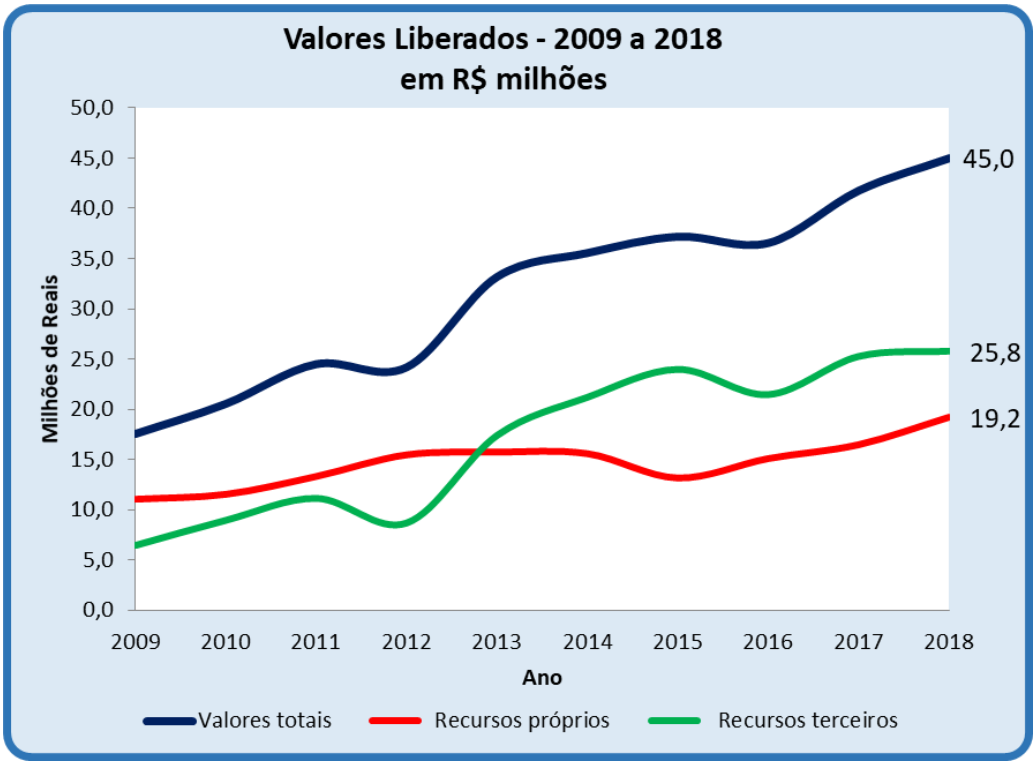

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões.

Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos).

EXERCÍCIO	Quantidade de operações	Carteira de clientes	Valor (R$) médio por operação
31.12.2009	5.344	4.237	3.274
31.12.2010	6.904	5.948	2.968
31.12.2011	7.269	7.145	3.364
31.12.2012	7.466	8.159	3.233
31.12.2013	9.464	10.181	3.503
31.12.2014	9.680	11.372	3.670
31.12.2015	9.288	10.927	4.001
31.12.2016	9.204	10.656	3.969
31.12.2017	10.266	11.049	4.068
31.12.2018	10.445	11.650	4.306

O número de operações aumentou 1,7% em relação ao ano anterior, de 10.226 em 2017 para 10.445 em 2018. A carteira de clientes cresceu de 11.049 em 2017 para 11.650 em 2018, um incremento de 5,4%. O valor médio dos empréstimos (valores liberados, dividido pela quantidade de operações), passou de R$ 4.068 em 2017 para R$ 4.306 em 2018, aumento de 5,9% (Tabela 3 e gráficos 2 e 3).

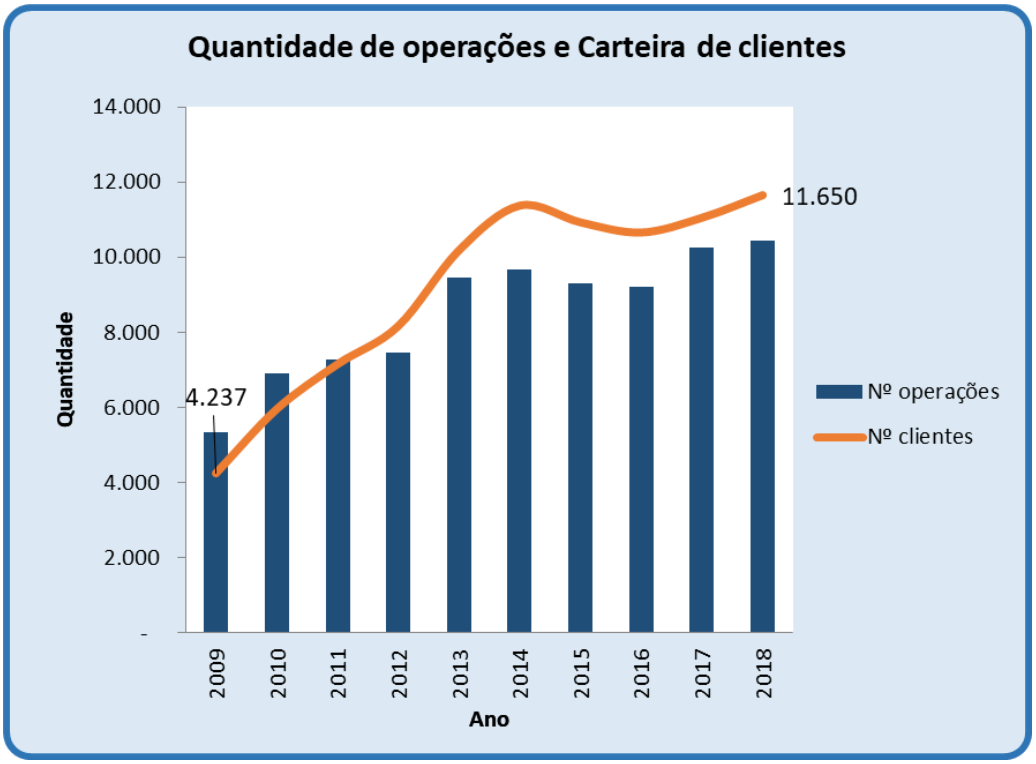

Gráfico 2: Evolução da carteira.

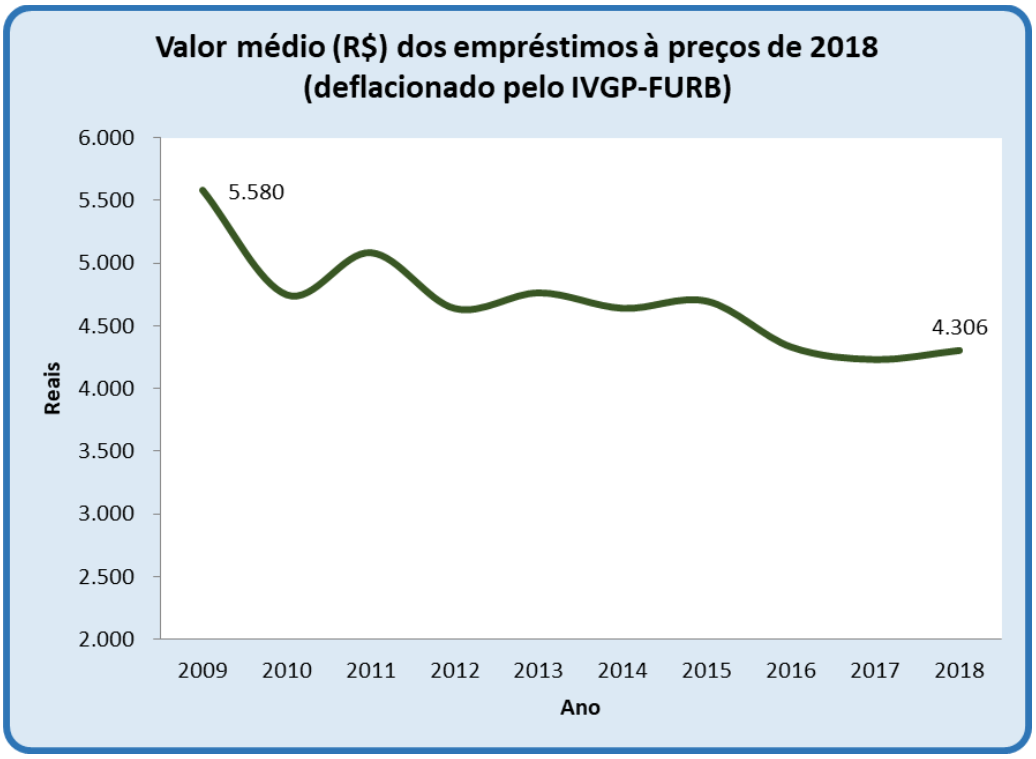

Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$).

Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo.

EXERCÍCIO	Utilização dos recursos:			%
	Capital de giro	Capital fixo	Misto	Capital fixo
31.12.2009	8.794.143	7.828.484	871.192	44,8%
31.12.2010	7.723.466	11.426.385	1.342.231	55,8%
31.12.2011	8.991.275	12.886.597	2.574.874	52,7%
31.12.2012	9.571.324	10.693.812	3.874.395	44,3%
31.12.2013	15.408.187	11.324.089	6.417.868	34,2%
31.12.2014	18.752.665	8.409.920	8.367.284	23,7%
31.12.2015	19.289.526	6.733.312	11.136.719	18,1%
31.12.2016	18.459.707	6.583.609	11.532.288	18,0%
31.12.2017	23.667.951	11.516.621	6.572.575	27,6%
31.12.2018	22.308.870	15.499.267	7.169.423	34,5%

Em relação aos valores liberados em 2018, 34,5% foram para capital fixo, 49,6% para capital de giro e 15,9% para ambos (fixo e giro). Pode-se observar o crescimento da tomada de recursos para capital fixo, indicando novamente uma tendência para melhorias nos negócios, que tinham sido diminuídas nos últimos anos, devido à recente crise econômica que acometeu o país (Tabela 4 e 5 e gráfico 4).

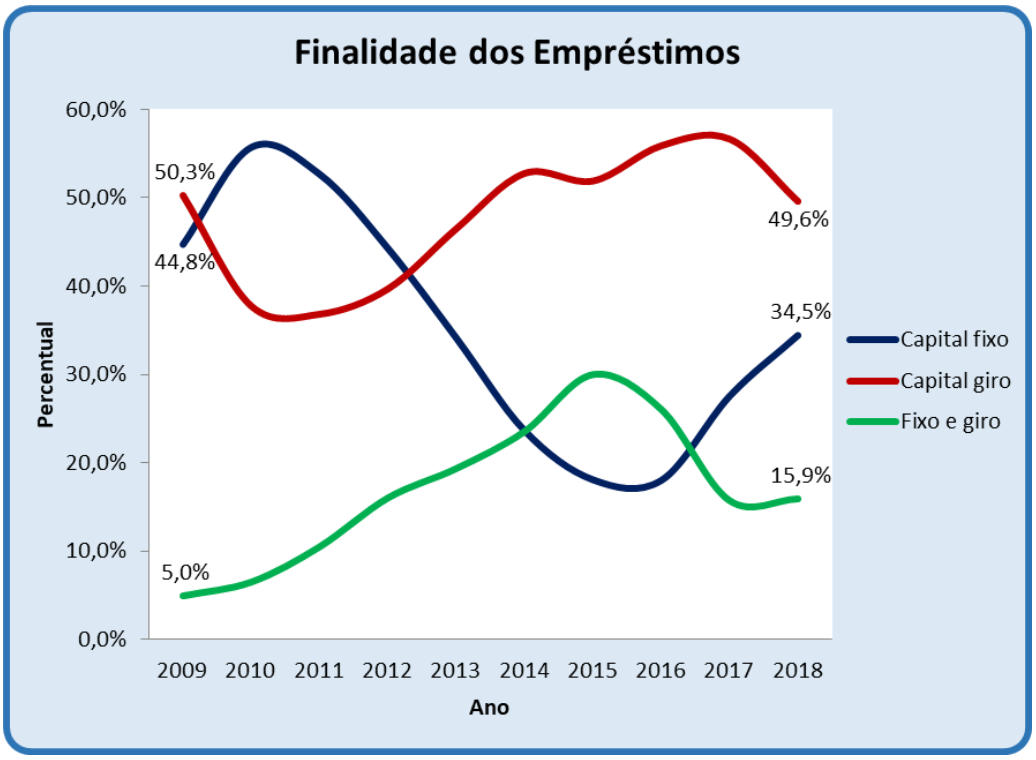

Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade.

Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Capital giro	Capital fixo	Capital misto	Capital fixo
31.12.2009	2.973	2.235	136	41,8%
31.12.2010	2.965	3.690	249	53,5%
31.12.2011	2.568	3.973	728	54,7%
31.12.2012	3.361	3.275	829	43,9%
31.12.2013	5.191	3.043	1.230	32,2%
31.12.2014	5.903	2.231	1.546	23,0%
31.12.2015	5.673	1.646	1.969	17,7%
31.12.2016	5.485	1.529	2.190	16,6%
31.12.2017	6.777	2.368	1.121	23,1%
31.12.2018	6.552	2.939	954	28,1%

Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	Indústria	Comércio	Serviço	Rural	Serviço
31.12.2009	658	1.199	3.487	-	65,3%
31.12.2010	772	1.478	4.654	-	67,4%
31.12.2011	651	1.351	5.267	-	72,5%
31.12.2012	248	1.707	5.511	-	73,8%
31.12.2013	288	2.422	6.754	-	71,4%
31.12.2014	321	2.669	6.460	230	68,4%
31.12.2015	306	2.745	6.029	208	66,4%
31.12.2016	318	2.923	5.789	174	64,1%
31.12.2017	309	3.283	6.437	237	64,2%
31.12.2018	311	3.223	6.690	221	65,4%

O setor de serviços é o maior demandante dos empréstimos, concentram 65,4% das operações. Em relação ao porte, a grande maioria, 99,9% dos empréstimos, vão para empreendimentos com até 3 empregados. Os tomadores de empréstimos informais representaram 60,1% das operações em 2018, enquanto o público feminino absorveu 57,8% da carteira (Tabela 6, 7, 8 e gráfico 5).

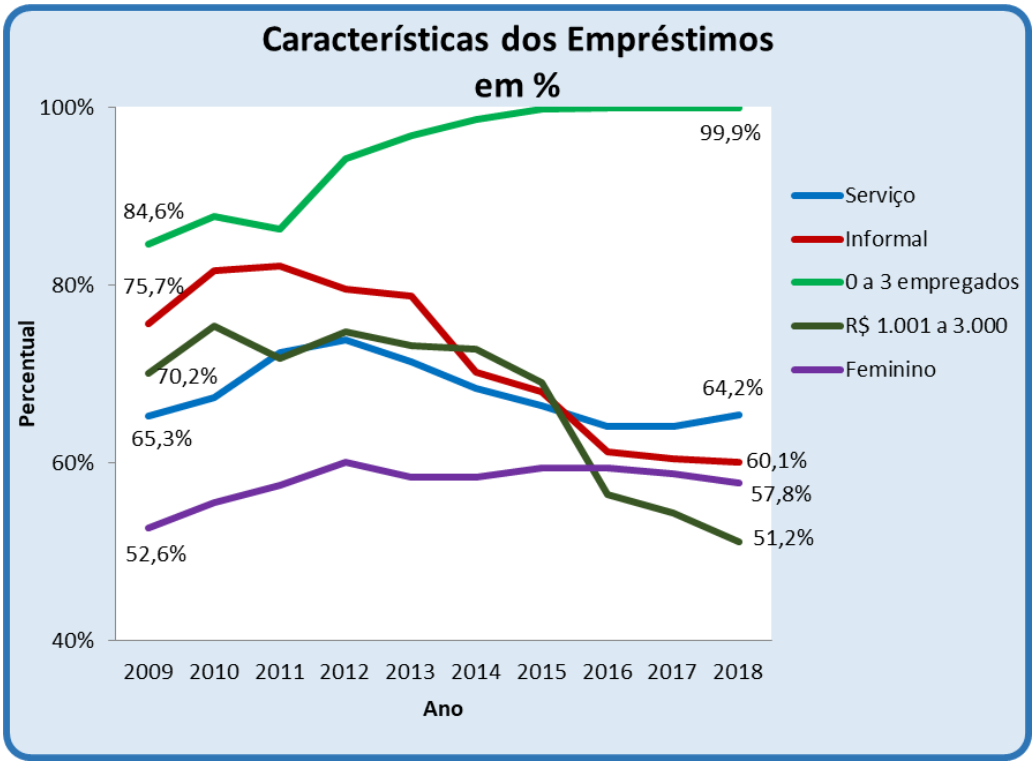

Gráfico 5: Características dos empréstimos.

Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Formal	Informal	Informal
31.12.2009	1.298	4.046	75,7%
31.12.2010	1.267	5.637	81,7%
31.12.2011	1.294	5.975	82,2%
31.12.2012	1.523	5.943	79,6%
31.12.2013	2.010	7.454	78,8%
31.12.2014	2.877	6.803	70,3%
31.12.2015	2.972	6.316	68,0%
31.12.2016	3.560	5.644	61,3%
31.12.2017	4.061	6.205	60,4%
31.12.2018	4.165	6.280	60,1%

Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	De 0 a 3 empregados	De 4 a 5 empregados	De 6 a 10 empregados	Mais de 10 empregados	De 0 a 3 empregados
31.12.2009	4.523	363	276	181	84,6%
31.12.2010	6.061	362	320	161	87,8%
31.12.2011	6.560	288	290	467	86,3%
31.12.2012	7.030	199	164	73	94,2%
31.12.2013	9.158	132	120	54	96,8%
31.12.2014	9.544	67	50	19	98,6%
31.12.2015	9.273	6	5	4	99,8%
31.12.2016	9.198	3	3	0	99,9%
31.12.2017	10.263	1	2	0	100,0%
31.12.2018	10.437	4	4	0	99,9%

A partir de 2014, principalmente, as operações ficaram concentradas em empreendimentos com até 3 empregados. (Tabela 8 e gráfico 5).

Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Aval	Real (máquinas)	Mista	Aval
31.12.2009	1.798	1.366	2.180	33,6%
31.12.2010	2.995	1.237	2.672	43,4%
31.12.2011	3.238	1.118	2.913	44,6%
31.12.2012	3.563	950	2.953	47,7%
31.12.2013	4.498	1.204	3.762	47,5%
31.12.2014	4.847	1.351	3.482	50,1%
31.12.2015	4.981	1.288	3.019	53,6%
31.12.2016	5.406	1.311	2.487	58,7%
31.12.2017	6.544	1.422	2.300	63,7%
31.12.2018	6.908	1.278	2.259	66,1%

O aval, representando 66,1%, sendo a principal forma de garantia nos empréstimos. A ICC BluSol, nos últimos anos, incentivou a formação dos grupos de aval solidário, nos quais os integrantes comprometem-se conjuntamente para honrar a obrigação, infelizmente nesta modalidade a inadimplência subiu mais do que o normal, perdendo-se o incentivo para esta prática. (Tabela 9).

Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor.

EXERCÍCIO	Nº de operações					%
	Até R$ 1.000	De R$ 1.001 a 3.000	De R$ 3.001 a 5.000	De R$ 5.001 a 10.000	Acima de R$ 10.000	Até R$ 3.000
31.12.2009	1.250	2.499	766	556	273	70,2%
31.12.2010	1.599	3.607	854	558	286	75,4%
31.12.2011	1.189	4.029	1.031	686	334	71,8%
31.12.2012	897	4.683	1.008	624	254	74,7%
31.12.2013	918	6.013	1.337	801	395	73,2%
31.12.2014	857	6.187	1.303	903	430	72,8%
31.12.2015	758	5.661	1.374	951	544	69,1%
31.12.2016	277	4.925	2.084	1.142	776	56,5%
31.12.2017	246	5.342	2.495	1.394	789	54,4%
31.12.2018	181	5.165	2.633	1.505	961	51,2%

Na faixa até R$ 3.000 estão concentradas 51,2% das operações, representando 5.346 operações (soma das faixas até 1.000 e de R$ 1.001 a 3.000). (Tabela 10).

A Instituição trabalha com uma taxa inicial de remuneração dos empréstimos de 3,98% ao mês (tabela *price*). O valor que pode ser emprestado está limitado à R$ 50.000, que deve ser pago em no máximo 30 vezes. O valor mínimo é de R$ 250,00.

Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Masculino	Feminino	Feminino
31.12.2009	2.531	2.813	52,6%
31.12.2010	3.070	3.834	55,5%
31.12.2011	3.085	4.168	57,5%
31.12.2012	2.977	4.489	60,1%
31.12.2013	3.930	5.534	58,5%
31.12.2014	4.030	5.650	58,4%
31.12.2015	3.766	5.522	59,5%
31.12.2016	3.732	5.472	59,5%
31.12.2017	4.224	6.042	58,9%
31.12.2018	4.409	6.036	57,8%

As mulheres sempre foram destaque nas operações de microcrédito, e seguindo a tendência mundial, na área de abrangência da ICC BluSol não é diferente. Em 2018 do total de empréstimos, 57,8% foram para as mulheres, participação que já foi maior em anos anteriores, contudo, ainda representando a maior parte das operações.

Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos.

EXERCÍCIO	Programa JURO ZERO		
	Valores liberados R$	Nº clientes beneficiados	Renúncia de juros R$
31.12.2011	217.550	82	9.654
31.12.2012	1.198.693	439	53.203
31.12.2013	1.737.046	622	77.097
31.12.2014	2.799.552	999	124.255
31.12.2015	2.306.910	805	102.389
31.12.2016	3.388.275	1.181	150.384
31.12.2017	4.122.396	1.413	182.968
31.12.2018	4.611.045	1.589	204.656

O Programa Juro Zero, iniciado em novembro de 2011, é um projeto em parceria com o Governo do Estado, no qual a ICC BluSol realiza empréstimos para clientes que estejam cadastrados como microempreendedor individual - MEI. Os recursos são da ICC BluSol. O cliente paga o principal em sete vezes e os juros são pagos pelo Governo do Estado na última (oitava) parcela. Caso o empreendedor deixar de pagar, perderá o benefício do "juro zero". Em 2018 foram operacionalizados 1.589 contratos nesta modalidade, representando R$ 4,611 milhões emprestados, um acréscimo de 11,9% em relação ao ano anterior, apresentando um crescimento expressivo contínuo ao longo dos anos. A renúncia de juros foi de R$ 204.656, calculado pela diferença dos juros entre a taxa normal cobrada pela Instituição

(3,98%) e a taxa cobrada nos empréstimos “juro zero” (3,06%), menores que as taxas das operações normais.

Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa.

EXERCÍCIO	Porcentagem sobre a carteira ativa				Valores - R$	
	De 1 a 30 de atraso	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias	Risco acima de 30 dias	De 1 a 30 de atraso	Risco acima de 30 dias
31.12.2009	1,76%	0,23%	0,53%	0,76%	200.026	86.593
31.12.2010	1,61%	0,20%	0,41%	0,62%	224.831	85.993
31.12.2011	1,77%	0,33%	0,86%	1,19%	320.572	216.700
31.12.2012	2,27%	0,52%	0,85%	1,37%	446.892	269.068
31.12.2013	2,02%	0,60%	0,94%	1,54%	552.192	420.443
31.12.2014	2,20%	0,64%	1,23%	1,87%	693.567	590.789
31.12.2015	2,73%	1,13%	2,30%	3,43%	870.069	1.091.461
31.12.2016	2,64%	1,00%	2,82%	3,81%	838.905	1.212.425
31.12.2017	2,10%	0,65%	1,76%	2,41%	719.646	827.228
31.12.2018	2,13%	0,71%	1,78%	2,50%	798.693	938.148

A inadimplência acima de 30 dias fechou o ano de 2018 com 2,50% da carteira ativa, contra 2,41% em 2017. De 1 a 30 dias de atraso a inadimplência foi de 2,13%, permanecendo praticamente estável em comparação com o ano anterior. Acima de 60 dias a inadimplência também variou pouco entre 2017 e 2018, chegando a 1,78% em 2018 (Tabela 13 e Gráfico 6). Pode-se observar que o percentual de inadimplência pouco variou entre os dois últimos anos, inclusive melhor em alguns itens se comparados com anos anteriores.

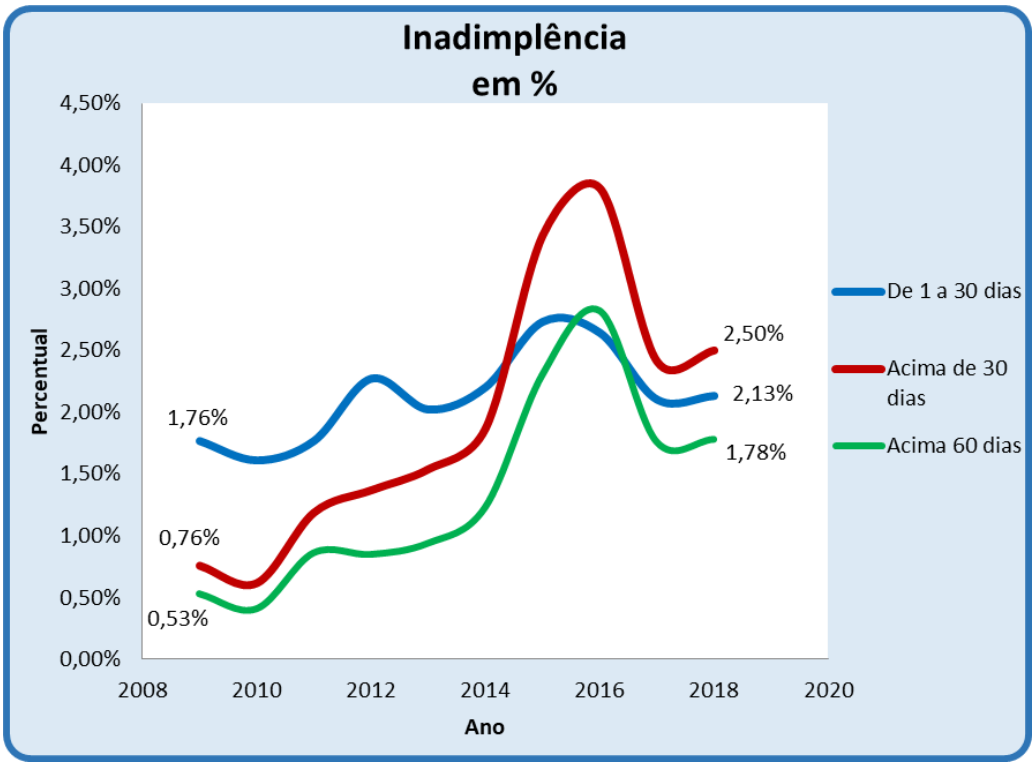

Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2018)

2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Tabela 14: Demonstração do valor adicionado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO R$							
DESCRIÇÃO	**Exercícios Encerrados em**						
	12/31/2018	**12/31/2017**	**12/31/2016**	**12/31/2015**	**12/31/2014**	**12/31/2013**	**12/31/2012**
1 – RECEITAS	**19.870.466**	**17.527.586**	**16.498.497**	**16.536.543**	**14.650.292**	**11.688.266**	**9.866.818**
1.1 - Receitas de empréstimos	19.186.616	17.037.210	16.157.540	16.295.072	14.486.057	11.537.443	9.769.802
1.2 - Provisão p/ devedores duvidosos – Reversão / (Constituição)	683.099	490.376	329.551	239.313	163.150	149.148	97.014
1.3 - Receitas Não operacionais	751		11.406	2.158	1.085	1.675	2
2 – CUSTOS E DESPESAS	**(6.653.155)**	**(5.561.823)**	**(6.283.880)**	**(5.816.699)**	**(4.217.058)**	**(3.457.384)**	**(2.730.810)**
2.1 - Materiais consumidos	(67.277)	(49.626)	(54.057)	(54.799)	(62.226)	(77.145)	(61.740)
2.2 - Custo dos serviços vendidos		0	0	0	0	0	0
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outros	(956.276)	(699.397)	(742.439)	(677.383)	(577.659)	(530.424)	(473.968)
2.4 - Despesas com vendas de serviços	(2.150.072)	(1.854.892)	(1.368.647)	(1.337.306)	(1.014.819)	(583.959)	(405.618)
2.5 - Despesas Gerais e Administrativas	(1.894.333)	(1.824.258)	(1.734.583)	(1.753.996)	(1.639.836)	(1.508.042)	(1.135.242)
2.6 - Despesas Não Operacionais	(38)	(23.192)	(8.081)	(6.254)	0	0	0
2.7 - Perda / Recuperação de valores ativos	(1.585.159)	(1.110.458)	(2.376.073)	(1.986.961)	(922.519)	(757.814)	(654.242)
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**13.217.311**	**11.965.762**	**10.214.617**	**10.719.843**	**10.433.234**	**8.230.882**	**7.136.008**
4 – RETENÇÕES	**(113.455)**	**(118.184)**	**(126.399)**	**(116.685)**	**(118.979)**	**(106.349)**	**(81.167)**
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(113.455)	(118.184)	(126.399)	(116.685)	(118.979)	(106.349)	(81.167)
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**13.103.857**	**11.847.579**	**10.088.218**	**10.603.159**	**10.314.254**	**8.124.533**	**7.054.841**
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**235.021**	**420.065**	**442.266**	**467.603**	**170.124**	**117.201**	**84.466**
6.1 - Receitas financeiras (juros, etc)	235.021	420.065	442.266	467.603	170.124	117.201	84.466
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**13.338.877**	**12.267.644**	**10.530.484**	**11.070.762**	**10.484.379**	**8.241.735**	**7.139.307**
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**(11.910.729)**	**(10.922.139)**	**(10.621.946)**	**(10.138.382)**	**(8.853.619)**	**(7.267.414)**	**(5.417.833)**
8.1 - Pessoal e encargos (salários)	(8.524.709)	(7.861.712)	(7.834.397)	(7.418.634)	(6.765.687)	(5.728.366)	(4.174.928)
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	(906.424)	(648.447)	(623.719)	(628.552)	(552.026)	(458.551)	(380.915)
8.3 - Juros	(2.011.167)	(1.963.249)	(1.740.383)	(1.699.838)	(1.150.750)	(774.600)	(657.233)
8.4 - Aluguéis	(468.430)	(448.732)	(423.447)	(391.358)	(385.156)	(305.897)	(204.758)
8.5 - Sobras	**1.428.148**	**1.345.505**	**(91.461)**	**932.380**	**1.630.759**	**974.321**	**1.721.474**

A demonstração do valor adicionado tem por objetivo apresentar a contribuição da Instituição para a formação do produto/serviço e a correspondente geração de renda (salários, impostos, juros, aluguéis e sobras - a ICC BluSol não distribui lucros, particularidade das entidades sem fins econômicos). As sobras são reinvestidas em novos empréstimos produtivos, gerando o chamado efeito multiplicador dos investimentos. As sobras acumuladas vão compor a rubrica “recursos próprios” (ver tabela 2). Em relação à 2017, as receitas cresceram 13,4%, enquanto as despesas subiram 19,6%. O Valor Adicionado bruto aumentou 10,5% em relação a 2017. (Tabela 14 e Gráfico 7).

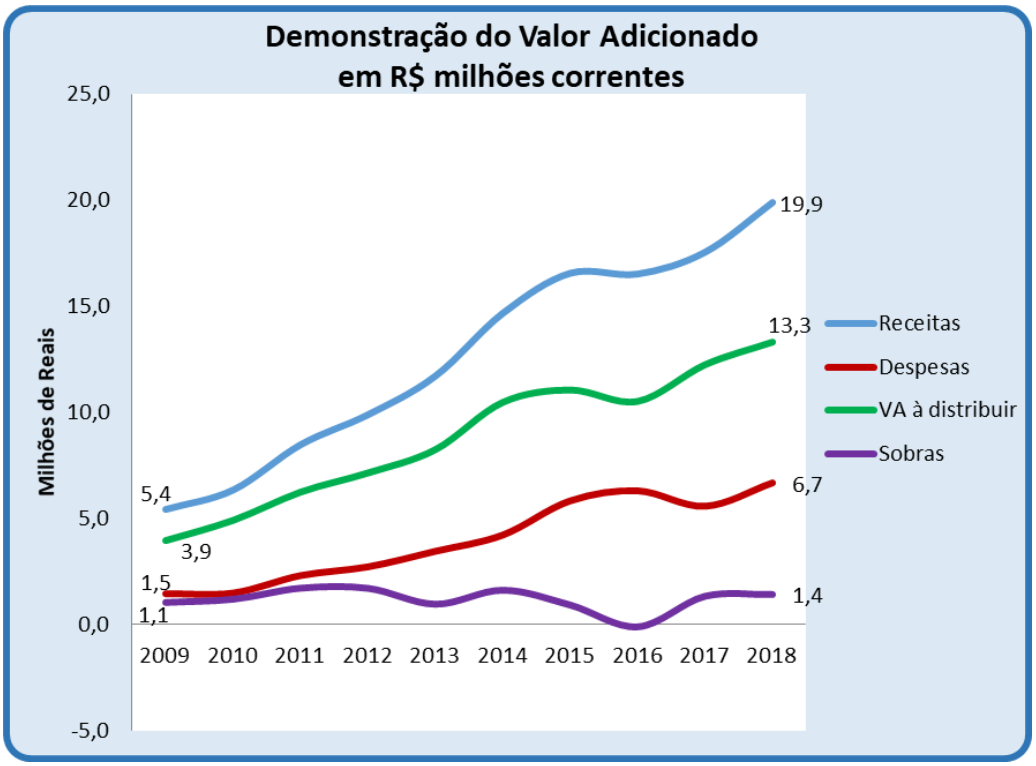

Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado a distribuir cresceu 8,7%, alcançando o valor de 13,338 milhões, contra 12,267 milhões em 2017. As sobras, foram positivas em R$ 1,428 milhões em 2018.

O valor adicionado de 2018 foi distribuído da seguinte forma: 71,6% para salários e encargos, 7,6% impostos, 16,9% juros, 3,9% aluguéis. (Tabela 14 e Gráfico 7, 8 e 9).

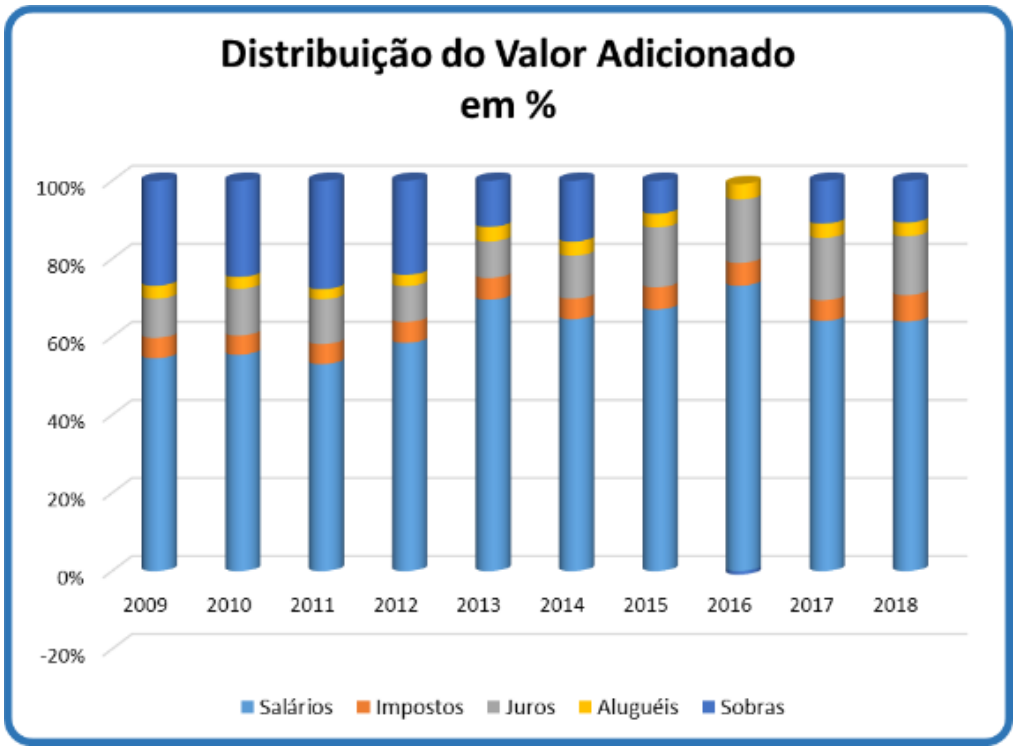

Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado.

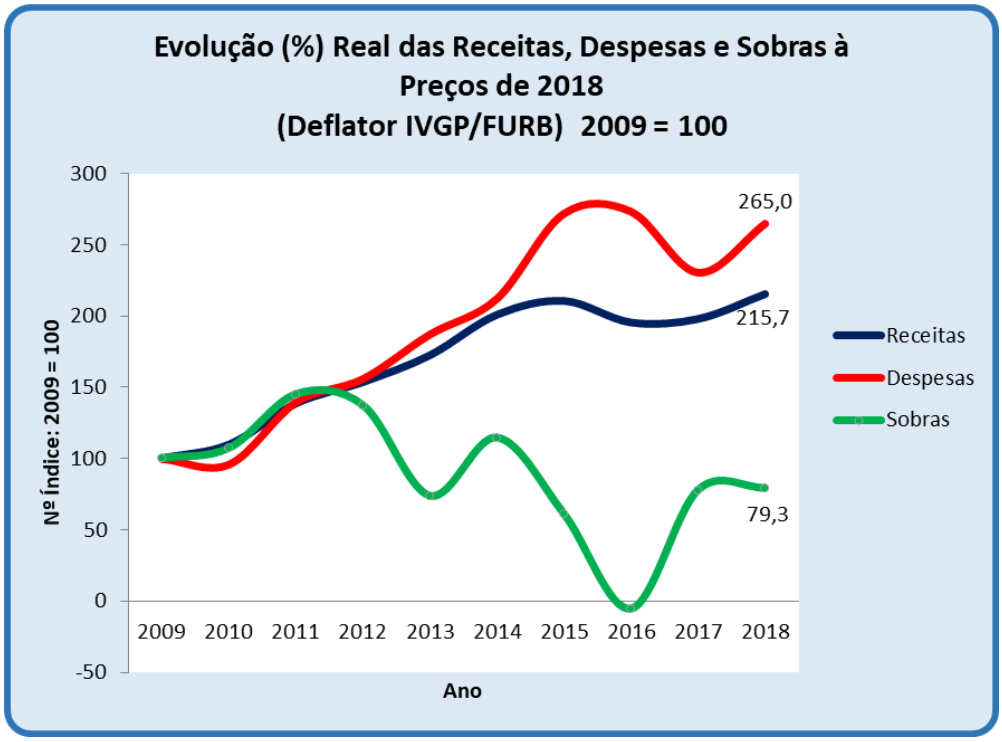

Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras.

As receitas continuaram em recuperação em 2018. Tomando 2009 como referência, as receitas cresceram em termos reais (descontada a inflação) 115,7% neste período. Por sua vez, as despesas que caíram consideravelmente em 2017, voltaram a subir em 2018, tendo em vista as ações que foram empreendidas para recuperar o mercado. As sobras que tiveram forte queda em 2016, voltaram a se recuperar em 2017 e 2018, ainda que não alcançaram os mesmos patamares do início da década.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS

Esta tabela compõe a remuneração bruta, salários, as horas extras, adicionais, gratificações, férias, 13º salário, aviso prévio e outras verbas pagas ou devidas aos colaboradores.

Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados		Empregados administradores		Autônomos	
	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Prestadores
31.12.2009	1.137.578	38	213.257	2	14.800	5
31.12.2010	1.496.846	47	228.451	2	18.918	6
31.12.2011	1.821.052	54	261.437	2	20.151	10
31.12.2012	2.227.243	60	337.711	2	35.951	35
31.12.2013	3.309.749	80	389.317	3	63.197	45
31.12.2014	3.462.655	80	638.822	3	52.441	35
31.12.2015	3.352.388	85	814.874	3	62.907	48
31.12.2016	3.839.010	77	768.881	2	55.870	45
31.12.2017	3.973.430	83	574.103	2	65.053	38
31.12.2018	4.374.260	82	613.064	2	57.655	31

A tabela 15 apresenta a remuneração bruta separada entre empregados, empregados administradores e autônomos. No total a remuneração bruta cresceu 9,4%, totalizando R$ 5,045 milhões em 2018.

3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO.

Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Maior remuneração = A	Menor remuneração = B	Relação entre maior e menor = A/B
31.12.2009	7.867	1.101	7,14
31.12.2010	8.476	1.250	6,78
31.12.2011	9.890	1.400	7,06
31.12.2012	10.632	1.519	7,00
31.12.2013	13.365	1.648	8,10
31.12.2014	14.500	1.796	8,07
31.12.2015	19.529	1.976	9,88
31.12.2016	21.091	2.134	9,88
31.12.2017	21.671	2.193	9,88
31.12.2018	23.935	2.303	10,40

3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS

Nesta tabela estão contemplados os encargos sociais que compreendem o FGTS, o INSS e as contribuições a terceiros tais como SESI, SENAI, Salário Educação, Seguro Acidente de Trabalho, etc.

Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$).

EXERCÍCIO	FGTS		INSS		Outros encargos		INSS	TOTAL
	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Autônomos	
31.12.2009	78.146	14.698	192.731	41.268	30.948	6.277	3.330	367.399
31.12.2010	94.428	15.736	241.752	44.046	38.981	6.703	4.257	445.904
31.12.2011	132.524	18.718	302.713	52.646	43.052	7.488	4.523	561.664
31.12.2012	167.407	24.897	496.018	75.118	57.683	8.533	8.089	837.745
31.12.2013	226.398	30.441	624.135	84.038	110.266	14.823	27.351	1.117.452
31.12.2014	296.673	47.999	808.123	142.079	88.341	16.132	11.278	1.410.624
31.12.2015	373.706	57.725	819.938	185.967	94.888	19.482	14.154	1.565.860
31.12.2016	390.959	59.459	833.076	170.945	103.542	20.067	12.571	1.590.619
31.12.2017	373.569	48.274	926.399	138.788	105.180	16.293	12.995	1.621.498
31.12.2018	434.551	50.878	994.884	146.275	114.940	17.171	12.652	1.771.352

Os gastos totais com os encargos subiram 9,2% em 2018. Os gastos totais com o INSS aumentaram 7,1% e com o FGTS também subiram, 15,1%. (Tabela 17 e gráficos 10 e 11).

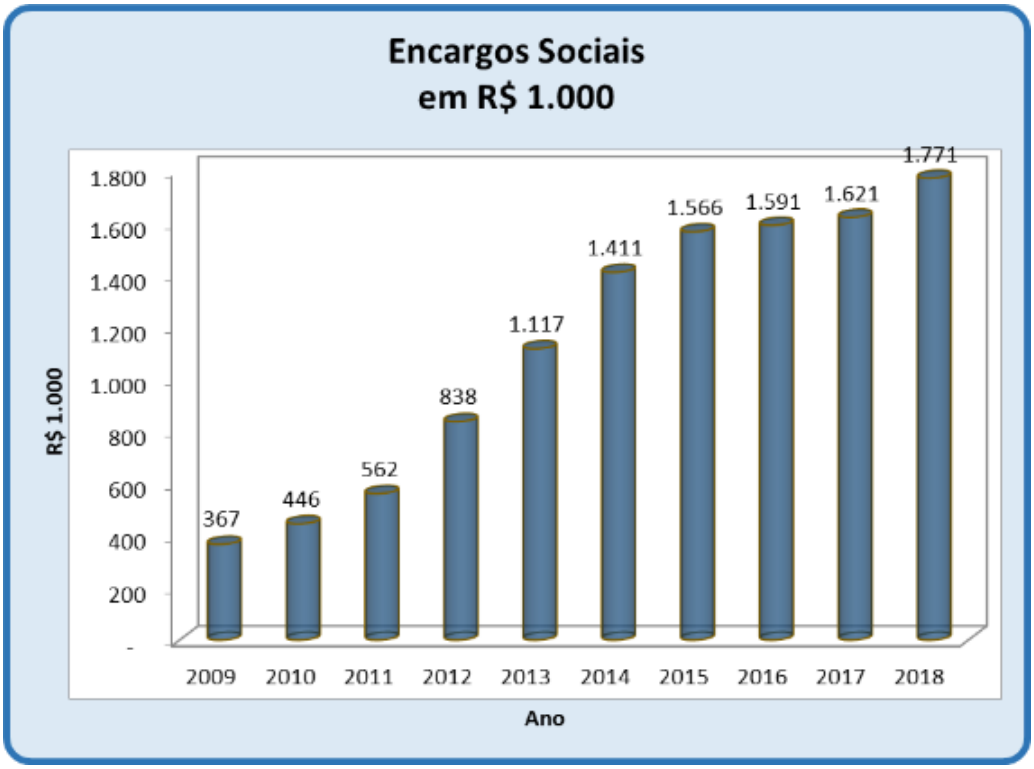

Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos.

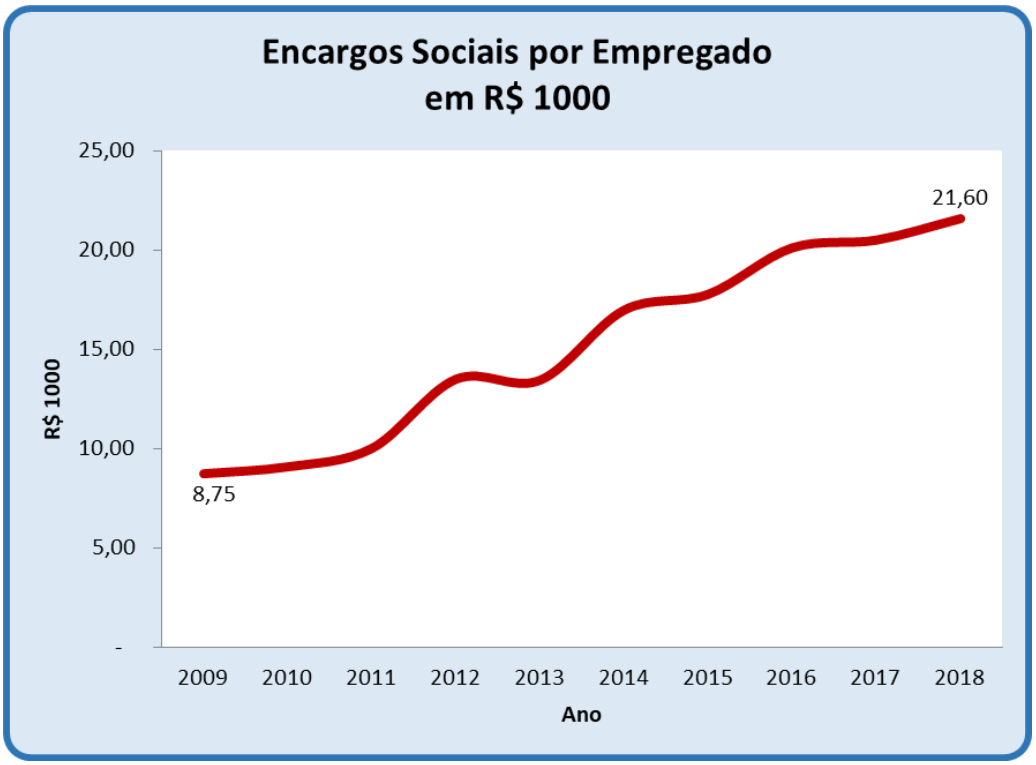

Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado.

3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO

Nesta tabela estão contemplados os gastos com o Programa de Alimentação do Trabalhador (vale alimentação) e com cestas básicas (vale supermercado). Os gastos reembolsados pelos empregados e empregados administradores foram reduzidos na rubrica.

Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			**TOTAL**
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	249.137	32.888	216.249	15.004	1.766	13.238	**229.486**
31.12.2010	335.509	44.409	291.100	16.075	1.894	14.181	**305.281**
31.12.2011	459.675	52.998	406.677	17.025	2.048	14.977	**421.654**
31.12.2012	573.236	65.031	508.205	20.060	2.213	17.848	**526.052**
31.12.2013	808.426	-	808.426	30.893	-	30.893	**839.319**
31.12.2014	993.288	-	993.288	33.652	-	33.652	**1.026.939**
31.12.2015	1.144.650	-	1.144.650	40.460	-	40.460	**1.104.189**
31.12.2016	1.166.304	-	1.166.304	36.439	-	36.439	**1.202.744**
31.12.2017	1.169.284	-	1.169.284	27.580	-	27.580	**1.196.864**
31.12.2018	1.219.046	-	1.219.046	29.324	-	29.324	**1.248.370**

Os gastos com alimentação em 2018 subiram 4,3% em relação a 2017, e somaram R$ 1,248 milhões. (Tabela 18).

3.5. GASTOS COM TRANSPORTE

Nesta tabela estão somadas as despesas com vale transporte. Os reembolsos feitos pelos colaboradores foram deduzidos.

Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Desembolsos	Reembolsos	Valor líquido
31.12.2009	2.911	1.289	1.622
31.12.2010	2.152	765	1.386
31.12.2011	2.373	1.545	828
31.12.2012	1.060	340	720
31.12.2013	2.813	1.383	1.431
31.12.2014	1.035	343	692
31.12.2015	814	553	261
31.12.2016	2.145	547	1.598
31.12.2017	333	75	257
31.12.2018	361	38	323

Os gastos com vale transporte aumentaram no exercício de 2018, passaram de R$ 257 em 2017, para R$ 323 em 2018. (Tabela 19).

3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA

A ICC BluSol não tem plano de previdência privada para os colaboradores.

3.7. GASTOS COM SAÚDE

Esta tabela compreende os desembolsos para planos de saúde (inclusive seguros-saúde), custos de assistências em convênios com sindicatos e associações pelo uso de ambulatório e serviços médicos, laboratoriais e clínicos. Os reembolsos entram como dedução.

Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			**TOTAL**
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	64.466	42.621	21.844	9.380	5.559	3.820	**25.665**
31.12.2010	88.869	48.777	40.092	10.416	5.914	4.502	**44.594**
31.12.2011	114.514	63.460	51.054	11.966	6.179	5.787	**56.841**
31.12.2012	156.017	87.516	68.501	15.989	8.488	7.501	**76.002**
31.12.2013	190.053	96.596	93.457	23.676	12.066	11.611	**105.068**
31.12.2014	289.185	159.127	130.058	25.889	14.022	11.867	**141.925**
31.12.2015	313.997	165.223	148.774	25.107	12.818	12.289	**161.063**
31.12.2016	321.804	181.169	140.635	26.330	15.215	11.114	**151.749**
31.12.2017	350.657	192.385	158.272	20.705	13.078	7.627	**165.899**
31.12.2018	374.593	206.168	168.424	21.176	13.270	7.907	**176.331**

Os gastos líquidos com saúde do trabalhador somaram R$ 176.331 em 2018, aumentando 6,3% em relação à 2017.

3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

São os gastos com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (NR7), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR9) e outros gastos com programas de segurança.

Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Pessoas
31.12.2009	2.642	42
31.12.2010	2.994	49
31.12.2011	3.275	56
31.12.2012	3.381	62
31.12.2013	16.009	83
31.12.2014	7.467	83
31.12.2015	8.500	88
31.12.2016	12.745	79
31.12.2017	12.899	84
31.12.2018	25.136	84

3.9. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Nº de treinamentos
31.12.2009	28.111	12
31.12.2010	47.212	14
31.12.2011	62.383	16
31.12.2012	26.574	26
31.12.2013	55.363	11
31.12.2014	76.168	14
31.12.2015	74.073	13
31.12.2016	42.562	14
31.12.2017	63.840	14
31.12.2018	70.139	11

Considerando a participação em cursos, palestras, seminários e exposições foram realizados 11 eventos de capacitação, com a participação de conselheiros, diretoria e colaboradores.

3.10. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES

Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados	Empregados administradores	TOTAL
31.12.2009	18.045	2.042	20.087
31.12.2010	24.708	2.423	27.131
31.12.2011	24.704	2.849	27.552
31.12.2012	33.003	3.372	36.375
31.12.2013	30.789	6.421	37.210
31.12.2014	26.559	-	26.559
31.12.2015	35.215	-	35.215
31.12.2016	66.178	-	66.178
31.12.2017	64.416	-	64.416
31.12.2018	78.143	-	78.143

Os gastos com auxílio creche aumentaram 21,3% em 2018, de R$ 64.416 em 2017 para 78.143 em 2018.

3.11. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO

Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor (R$)	Nº Colaboradores 1º semestre	Valor (R$)	Nº Colaboradores 2º semestre	TOTAL -Valor (R$)
31.12.2009	84.436	40	91.083	40	**175.519**
31.12.2010	107.326	46	144.158	46	**251.485**
31.12.2011	137.579	51	141.930	56	**279.510**
31.12.2012	132.837	57	164.493	62	**297.329**
31.12.2013	156.040	81	198.380	83	**354.419**
31.12.2014	157.371	80	186.488	83	**343.859**
31.12.2015	179.570	87	116.736	88	**296.306**
31.12.2016	158.780	94	143.239	86	**302.019**
31.12.2017	157.551	88	207.773	88	**365.325**
31.12.2018	258.159	91	201.162	86	**459.320**

As gratificações por desempenho somaram R$ 459.320 em 2018, valor 25,7% maior do que em 2017. As gratificações aumentaram devido ao crescimento do número de clientes com o consequente aumento das operações.

3.12. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício.

Características dos colaboradores	31.12.2018		31.12.2017		31.12.2016		31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013		31.12.2012	
	Indicador	% do total	Indicador	% do total	Indicador	% do total	Indicador	% do total	Indicador	% do total	Indicador	% do total	Indicador	% do total
Nº empregados no último dia do exercício anterior = A	83	-	79	-	88	-	83	-	83	-	62		56	-
Admissões no período = + B	23	28,0%	18	21,7%	9	11,4%	25	28,4%	15	18,1%	31	37,3%	11	17,7%
Demissões no período = - C	24	29,3%	14	16,9%	18	22,8%	20	22,7%	15	18,1%	10	12,0%	5	8,1%
TOTAL empregados último dia do exercício = A + B – C	**82**	**-**	**83**	**-**	**79**	**-**	**88**	**-**	**83**	**-**	**83**	**-**	**62**	**-**
Total de estagiários no final do exercício	2	-	2	-	7	-	5	-	6	-	NT	-	NT	-
Empregados Masculino	27	32,9%	32	38,6%	31	39,2%	30	34,1%	31	37,3%	35	42,2%	24	38,7%
Empregados Feminino	55	67,1%	51	61,4%	48	60,8%	58	65,9%	52	62,7%	48	57,8%	38	61,3%
Total de empregados por faixa-etária:	82	-	83	-	79	-	88	-	83	-	83	-	62	-
De 15 a 35 anos	53	64,6%	46	55,4%	52	65,8%	62	70,5%	56	67,5%	60	72,3%	42	67,7%
De 36 a 60 anos	29	35,4%	37	44,6%	27	34,2%	26	29,5%	27	32,5%	23	27,7%	20	32,3%
Acima de 60 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total de empregados por nível de escolaridade:	82	-	83	-	79	-	88	-	83	-	83	-	62	-
Com ensino médio incompleto	1	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Com ensino superior incompleto	27	32,9%	21	25,3%	22	27,8%	19	21,6%	19	22,9%	20	24,1%	13	21,0%
Com ensino superior completo	42	51,2%	51	61,4%	47	59,5%	57	64,8%	50	60,2%	49	59,0%	38	61,3%
Pós-graduados	10	12,2%	9	10,8%	9	11,4%	9	10,2%	12	14,5%	12	14,5%	10	16,1%
Total de cargos de chefia:	14	-	11	-	14	-	13	-	12	-	10	-	10	-
Ocupados por mulheres	6	42,9%	6	54,5%	6	42,9%	4	30,8%	2	16,7%	1	10,0%	1	10%
Ocupados por homens	8	57,1%	5	45,5%	8	57,1%	9	69,2%	10	83,3%	9	90,0%	9	90%

Obs: A Instituição não tem colaboradores portadores de necessidades especiais. Tem apenas um prestador de serviço terceirizado e cinco estagiários.

Em 2018 os graduados e pós-graduados representavam 63,4% dos colaboradores. Dos cargos de chefia (14), seis (6) são ocupados por mulheres, 42,9%. (Tabela 25).

O gráfico 12 apresenta o perfil geral dos colaboradores e sua evolução para os anos de 2009 a 2018. Características dos colaboradores em 2018: as mulheres representavam 67% do total; 63% estão na faixa-etária entre 18 e 35 anos; 61% tem o ensino superior completo e; 43% dos cargos de chefia são ocupados por mulheres.

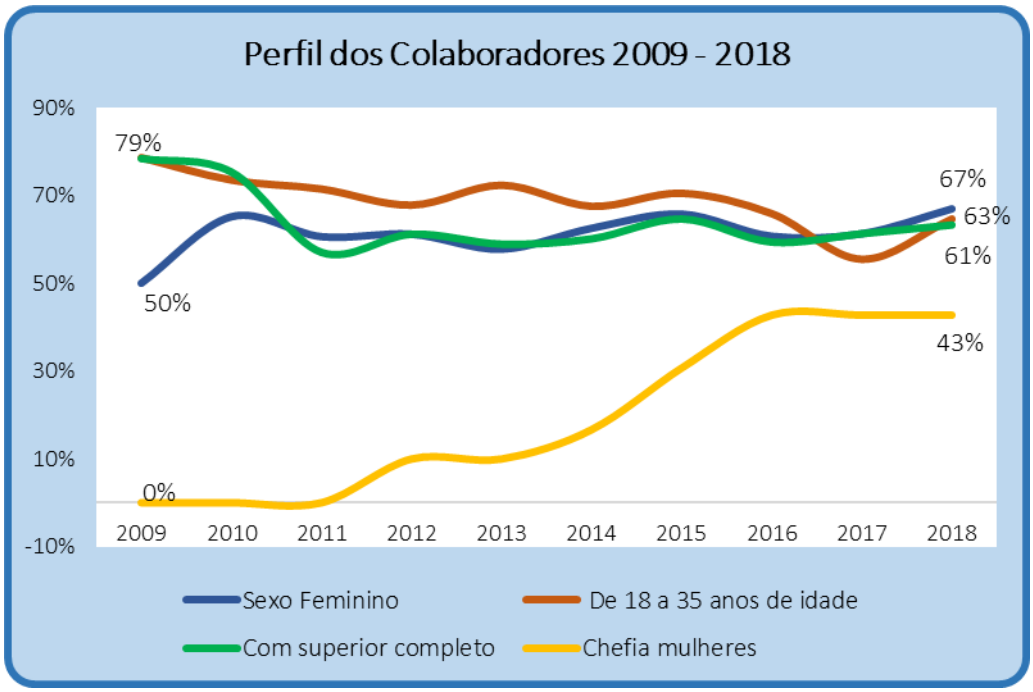

Gráfico 12: Perfil dos colaboradores.

3.13. AÇÕES TRABALHISTAS

Tabela 26: Ações trabalhistas.

EXERCÍCIO	Exercícios				
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador
Nº colaboradores	82	84	86	88	83
Nº processos trabalhistas movidos contra a entidade	0	0	0	0	0
Processos existentes do exercício anterior	0	0	0	1	1
(+) Novos processos	0	1	0	0	0
(-) Processos encerrados	0	0	0	1	0
(=) Processos em andamento	0	0	0	0	1
Nº processos julgados procedentes	0	0	0	0	0
Nº processos julgados improcedentes	0	0	0	1	1
Valor das indenizações pagas no ano, relativas às indenizações trabalhistas.	0	0	0	0	0
(+) Valor das indenizações a pagar	0	0	0	0	0
(+) Multas aplicadas pela justiça do trabalho	0	0	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0

Não houve ações trabalhistas em 2018.

4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO.

Neste capítulo estão contemplados os gastos da ICC BluSol com os clientes, fornecedores e comunidade onde atua. Nestes dois últimos anos a ICC BluSol não teve ações com clientes e fornecedores, porém, desenvolveu um projeto social com a comunidade, investindo no projeto R$ 43.830,00.

4.1. COMUNIDADE – PROJETO SOCIOAMBIENTAL

4.1.1. Ação Socioambiental Casa São Felipe Nery

A ICC BluSol, no ano de 2018, desenvolveu o Projeto BluSol Social – Horta Casa de Acolhida São Felipe Neri. Inicialmente o objetivo do Projeto era: Implantar uma horta e uma composteira na Casa de Acolhida São Felipe Neri, desenvolvida pelos pais e voluntários, com participação das crianças. Porém, a partir da realidade e necessidade do local, o Projeto foi ampliado. Segue os dados do projeto desenvolvido no ano de 2018 pela instituição.

Objetivo Inicial do Projeto:

Implantar uma horta e uma composteira na Casa de Acolhida São Felipe Neri, desenvolvida pelos pais e voluntários, com participação das crianças.

Objetivo do Projeto Reformulado – A Partir da Realidade:

Desenvolver uma formação socioambiental de sustentabilidade e empoderamento na comunidade da Casa de Acolhida São Felipe Neri, que gere atitudes de pertencimento, autonomia e cooperação.

Objetivos Específicos do Projeto:

- Estimular, organizar e orientar uma equipe de trabalho, formada por integrantes da comunidade, para implantação e manutenção da horta e composteira;
- Instigar o senso de empoderamento e pertencimento, além do desenvolvimento do trabalho de equipe;
- Motivar a comunidade a ter atitudes de participação e autonomia diante da horta e composteira, além dos processos da Casa e da Comunidade em geral;
- Proporcionar conhecimentos sobre cultivo de alimentos, controle natural de pragas e ciclagem de nutrientes;
- Estimular a replicação das hortas, de modo sustentável, nas residências da comunidade no entorno da Casa;
- Elaborar Manual sobre horta e composteira para o BluSol Sustentável.

Ações Desenvolvidas – Dados Quantitativos Abril 2018 a Fevereiro de 2019

Quadro 1: Ações Desenvolvidas pelo Projeto Socioambiental.

AÇÃO DESENVOLVIDA	NÚMERO TOTAL
Horas trabalhadas na Casa	224
Horas Trabalhadas na Preparação e Desenvolvimento do Projeto, Relatórios e Reuniões	930
Técnicos Envolvidos	4
Pessoas envolvidas no projeto diretamente	63
Pessoas envolvidas no projeto indiretamente	110
Mudas plantadas na Horta*	360
Mudas doadas para as hortas das participantes*	120
Divulgação do projeto na mídia: Reportagem da FURB TV, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TtwXCF-7-P4.	1

Fonte: responsáveis técnicas do Projeto. Legenda: * Valor aproximado

Ações Desenvolvidas – Dados Qualitativos Abril a Dezembro de 2018

Quadro 2: Ações desenvolvidas por Formação.

FORMAÇÃO DESENVOLVIDA**	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Sustentável	Aproveitamento dos espaços da Horta com plantios de mudas para ocuparem as cercas, em garrafas pet, em potes e em pneus.
	Aproveitamento de Materiais como canteiros (pneus, garrafas, potes).
	Plantio de mudas nos canteiros.
	Doação de mudas para enriquecimento das hortas domésticas da equipe do projeto.
	Conversa sobre PANCs e seus benefícios e apresentação e degustação de receita destas plantas.
	Oficina sobre PANCs: • Apresentação de plantas e seus benefícios; • Café servido com alimentos produzidos com plantas apresentadas na oficina; • Oficina aberta a comunidade.
	Oficina Sobre Desodorante Natural: • Apresentação dos componentes dos desodorantes naturais e seus benefícios; • Desenvolvimento do desodorante, pelas participantes; • Aprendizagem do calculo dos custos de produção e matéria prima e elaboração do valor final do produto para comercialização; • Distribuição dos desodorantes entre as participantes da oficina e para as administradoras da Casa São Felipe Neri.
	Resgate dos conhecimentos que os participantes possuem sobre plantas, chás e seus benefícios.
Autonomia, Cooperação e Colaboração.	Elaboração de Cartaz com fotos e informações sobre as atividades desenvolvidas no projeto.
	Acompanhamento e orientação do processo de separação dos resíduos com a equipe da cozinha da Casa de Acolhida.
	Troca de plantas entre as participantes que trouxeram mudas de suas casas, como louro, berinjela, etc.
Iniciativa, empoderamento e senso de pertencimento.	Criação de hortas domiciliares pelas participantes, a partir dos encontros e da experiência com a horta desenvolvida no Projeto.
	Participação ativa das integrantes, que relatam se sentirem úteis nas ações desenvolvidas do Projeto.
	Analise e considerações do Projeto no ano de 2018 e Planejamento 2019: • Aprender trabalhar em equipe; • Encontros que descontrair aprender, espaço de conversa; • As integrantes do Projeto Esperam maior envolvimento da Comunidade; • Ampliação do espaço da Horta; • Mais encontros semanais; • Mais Oficinas; • Todas tem interesse em retornar ao projeto em 2019.
Valorização pessoal	Demonstração de interesse e partilha dos participantes diante dos conhecimentos desenvolvidos no Projeto, mesmo com dificuldades sociais e econômicas elevadas.

Fonte: responsáveis técnicas do Projeto. **Apesar das atividades (Coluna 2) estarem associadas à apenas uma formação (Coluna 1), elas atingem mais de uma formação. O quadro foi organizado a partir da formação que a atividade mais desenvolveu.

Registros Fotográficos

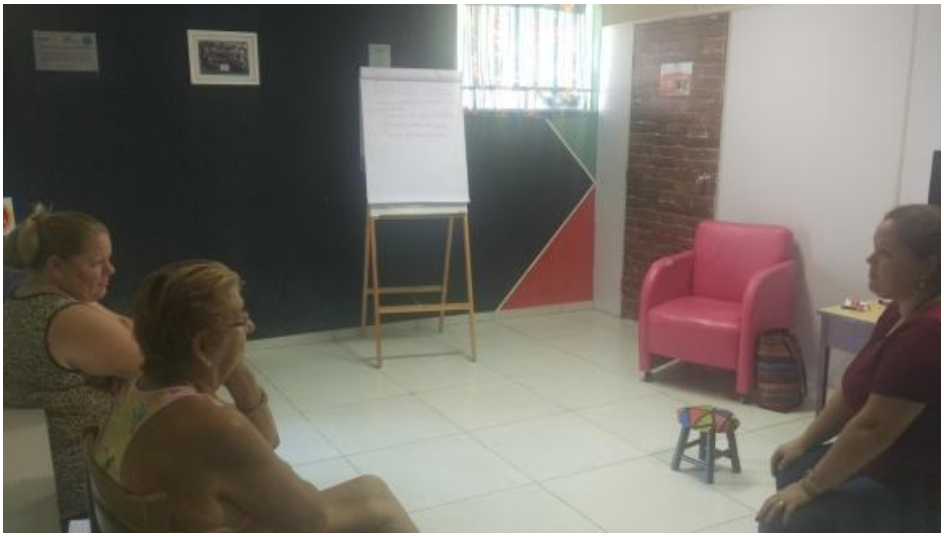

Figura 7: 1º dia de Projeto. Apresentação Projeto.

Figura 8: Apresentação do Projeto ao grupo.

Figura 9: Início das atividades na horta.

Figura 10: Confecção de cartazes para convidar a comunidade a participar do projeto.

Figura 11: Horta já desenvolvida.

Figura 12: Mutirão organizado pelas integrantes do projeto para melhorar o espaço da horta.

Figura 13: Manutenção da horta, com melhoramento do espaço, colheita e plantio de novas mudas.

Figura 14: Encontro sobre Destinação dos Resíduos com a equipe da cozinha.

Figura 15: Oficina de Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANCs, aberta a Comunidade.

Figura 16: Visita às hortas pelas integrantes do projeto.

Figura 17: Momento cinema. Momento de desacelerar e aproveitar um bom filme.

Figura 18: Doação de cestas básicas pela Casa de Acolhida, retribuindo os meses de dedicação ao projeto.

Figura 19: Oficina de Desodorante Natural. Momento de criação e aprendizado.

Figura 20: Encerramento 2018.

Ao final foi realizado um balanço do projeto 2018 e planejamento para 2019. Confecção de cartazes com resultados e sonhos. Projeto encerrando no final de 2018 com 08 integrantes.

Valor Investido:

Para a realização do projeto a Instituição investiu o valor de R$ 43.830,00. Deste valor R$ 3.264,39 referentes ao passivo ambiental de 2017 e R$ 40.565,77 investimento direto da Instituição.

Responsáveis Técnicas pelo Projeto:

Moramai Leandro
Bacharela e Licenciada em Ciências Biológicas - FURB
CRBio 63032-03
Especialista em Economia e Meio Ambiente – UFPR
Formação em Tecnologias Socioambientais Urbanas - IFSC
11 anos de experiência em Consultoria e Projetos Ambientais

Fabiana de Favere
Bacharela e Licenciada em Ciências Biológicas - FURB
CRBio 58793-03
Especialista em Economia e Meio Ambiente - UFPR
11 anos de experiência em Consultoria e Projetos Ambientais

Juliana de Favere
Licenciada em Pedagogia – FURB
Mestre em Educação – FURB
Doutoranda em Educação – UDESC
12 anos de experiência em Assessoria Pedagógica e Docência.

4.2. CLIENTES

4.2.1. Reclamações recebidas de clientes

Tabela 27: Clientes - Reclamações recebidas.

EXERCÍCIO	Reclamações	Diretamente na Entidade	Pelo PROCON	Por meio da Justiça
31.12.2010	Recebidas	0	1	1
	Resolvidas	0	1	1
31.12.2011	Recebidas	0	1	4
	Resolvidas	0	1	2
31.12.2012	Recebidas	0	0	8
	Resolvidas	0	0	1
31.12.2013	Recebidas	11	1	7
	Resolvidas	11	1	2
31.12.2014	Recebidas	13	2	13
	Resolvidas	13	1	2
31.12.2015	Recebidas	10	3	6
	Resolvidas	10	3	0
31.12.2016	Recebidas	13	1	6
	Resolvidas	13	1	3
31.12.2017	Recebidas	16	3	13
	Resolvidas	16	3	3
31.12.2018	Recebidas	13	2	10
	Resolvidas	13	2	6

Com a implantação da sistemática de Reclamações e Sugestões na Instituição, que, além do link no site, disponibiliza formulários nas recepções de todas as filiais, sendo um colaborador designado para direcionar e responder os problemas apresentados. Das 13 reclamações recebidas via este sistema em 2018 todas foram resolvidas.

Em 2018, a ICC BluSol foi demandada em 10 (dez) novas ações, sendo:

- 4 (quatro) ações indenizatórias (pedido de danos morais por inclusão indevida de SPC) que se resolveram através de acordos judiciais, homologados, no montante de R$ 18.500,00;
- 1 (uma) ação indenizatória (pedido de danos morais decorrentes de demora na baixa de restrição veicular) que foi julgada totalmente improcedente;
- 1 (uma) ação indenizatória (pedido de danos morais por permanecer no SPC além do prazo de cinco anos) que foi extinta a pedido do requerente que desistiu do processo;
- 3 (quatro) ações indenizatórias (em tramite) requerendo danos morais, alegando: inclusão indevida de SPC e/ou cobrança abusiva e /ou permanência do processo no portal do site do TJSC;

- 1 (uma) ação de Embargos de Terceiro (pedido de liberação de BacenJud).

Em relação aos processos que já estavam em tramite antes de 2018, três ações foram julgadas totalmente improcedentes sem acarretar ônus para a BluSol.

As reclamações do Procon foram respondidas sem maiores repercussões.

4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça.

Tabela 28: Multas e indenizações pagas para clientes.

Clientes - Reclamações recebidas		Pelo PROCON	Por acordo com o cliente	Por meio da Justiça
31.12.2010	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0	0	3.235
31.12.2011	Nº processos	0	0	2
	R$ gastos	0	0	0
31.12.2012	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0	0	3.722
31.12.2013	Nº processos	0	2	3
	R$ gastos	0	18.000	5.182
31.12.2014	Nº processos	0	1	2
	R$ gastos	0	4.500	2.094
31.12.2015	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0	0	1.000
31.12.2016	Nº processos	0	0	0
	R$ gastos	0	0	0
31.12.2017	Nº processos	0	0	6
	R$ gastos	0	0	11.755
31.12.2018	Nº processos	0	4	3
	R$ gastos	0	18.500	8.731

Em 2018, não houve nenhum caso de multa e indenizações pagas.

4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações

A ICC BluSol implantou em 2013 um processo sistematizado de recebimento e processamento de reclamações dos clientes. Todas as reclamações foram processadas e encaminhadas para os procedimentos cabíveis.

4.2.4. Atividades de apoio aos clientes

Em 2015 foram confeccionadas e distribuídas duas cartilhas de orientação e apoio aos clientes. Uma com “10 dicas de empreendedorismo para pequenos negócios” e outra “Consumo Sustentável BluSol”. Além do desenvolvimento de um imã “Coleta seletiva é uma atitude inteligente”.

4.3. FORNECEDORES

A ICC BluSol ainda não tem critérios de responsabilidade social para a seleção de seus fornecedores.

5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

A ICC BluSol é uma entidade isenta de Licenciamento Ambiental e a sua atividade é classificada como de Baixo Impacto Ambiental.

Para garantir que as unidades de atendimento, atualmente 11, estejam instaladas em locais ambientalmente adequados, conforme legislação municipal de uso e ocupação do solo foi elaborado Parecer Ambiental para cada unidade. O parecer ambiental analisou os aspectos físicos, ambientais e legais destas instalações, levando em consideração os aspectos abióticos como hidrografia e relevo, além da legislação ambiental pertinente, subsidiando desta forma a avaliação dos impactos ambientais.

De acordo com o parecer ambiental, as instalações não se encontram em áreas de preservação permanente, afetadas por corpos d’água e/ou declividade, estando instaladas em zoneamento adequado para a atividade, de acordo com as diretrizes de uso e ocupação do solo dos municípios onde estão instaladas.

5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE.

A ICC BluSol não sofreu em 2018 nenhum tipo de processo judicial ou administrativo relativo a dano ambiental, da mesma forma não sofreu multa e não teve que pagar qualquer tipo de indenização.

5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS.

Tabela 29: Passivos ambientais - impermeabilização do solo.

EXERCÍCIO	Impermeabili-zação do Solo	Área em m²	Nº de unidades
31.12.2011	R$ 2.898	951	7 unidades
31.12.2012	R$ 2.264	1.150	10 unidades
31.12.2013	R$ 2.304	1.431	13 unidades
31.12.2014	R$ 2.895	1.431	13 unidades
31.12.2015	R$ 3.212	1.491	12 unidades
31.12.2016	R$ 3.239	1.488	11 unidades
31.12.2017	R$ 3.264	1.399	10 unidades
31.12.2018	R$ 3.398	1.399	10 unidades

A tabela 31 apresenta o passivo ambiental, impermeabilização do solo. Para o cálculo deste passivo utiliza-se a metragem (m²) de cada unidade durante o período de janeiro a dezembro, multiplicado pelo índice pluviométrico (EPAGRI) de cada região. O resultado é multiplicado pelo índice de absorção do solo (NBR 13.292) e multiplicado pelo valor da taxa de água aplicado pela concessionária de água de cada município. O resultado deste cálculo é o valor a ser compensado.

O resultado do passivo ambiental, por impermeabilização do solo, referente ao ano de 2018 foi no valor de R$ 3.397,70. Este valor será compensado pelo PRSA BluSol 2019. A compensação poderá ser feita em uma única ação ou em ações diversas, dentro de todas as Bacias Hidrográficas ou em uma única Bacia, variando conforma demanda.

No ano de 2018, foi feita a compensação do passivo calculado em 2017, no valor de R$3.264,39. O valor foi aplicado ao Projeto Socioambiental que a Instituição desenvolveu entre os meses de abril a dezembro de 2018, em uma comunidade na Região de Blumenau, pertencente à Bacia Hidrográfica do Itajaí.

Tabela 30: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água.

ANO	Consumo total de combustível (km)		Consumo total de energia (kW/h)		Consumo total de água (m³)	
	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$
31.12.2009	257.362 km	174.469	44.792 kW/h	18.541	385,44 m³	957
31.12.2010	303.102 km	213.522	47.547 kW/h	21.438	440,48 m³	1.083
31.12.2011	384.446 km	276.801	48.250 kW/h	23.254	659,00 m³	2.865
31.12.2012	401.774 km	357.579	56.436 kW/h	28.233	633,00 m³	3.359
31.12.2013	506.349 Km	450.651	70.095 kW/h	29.323	1.081,50m³	6.774
31.12.2014	572.325 Km	578.117	86.462 kW/h	40.202	1.127,00m³	7.802
31.12.2015	574.810 Km	609.283	78.381 kW/h	54.328	1.302,00m³	8.858
31.12.2016	543.913 Km	623.404	73.668 kW/h	52.107	1.428,00m³	11.404
31.12.2017	522.936 km	642.203	71.236 kW/h	49.640	1.174,00m³	11.727
31.12.2018	563.223 km	732.275	66.568 kW/h	52.063	1.169,00m³	12.300

A tabela 32 apresenta o consumo com combustível veicular, energia elétrica e água, utilizados pela Instituição em suas atividades no decorrer do ano de 2018. Os valores apresentados são apenas para divulgação de dados, não sendo compensados no Programa de Responsabilidade Social e Ambiental.

O gráfico 13 mostra a evolução do consumo destes recursos.

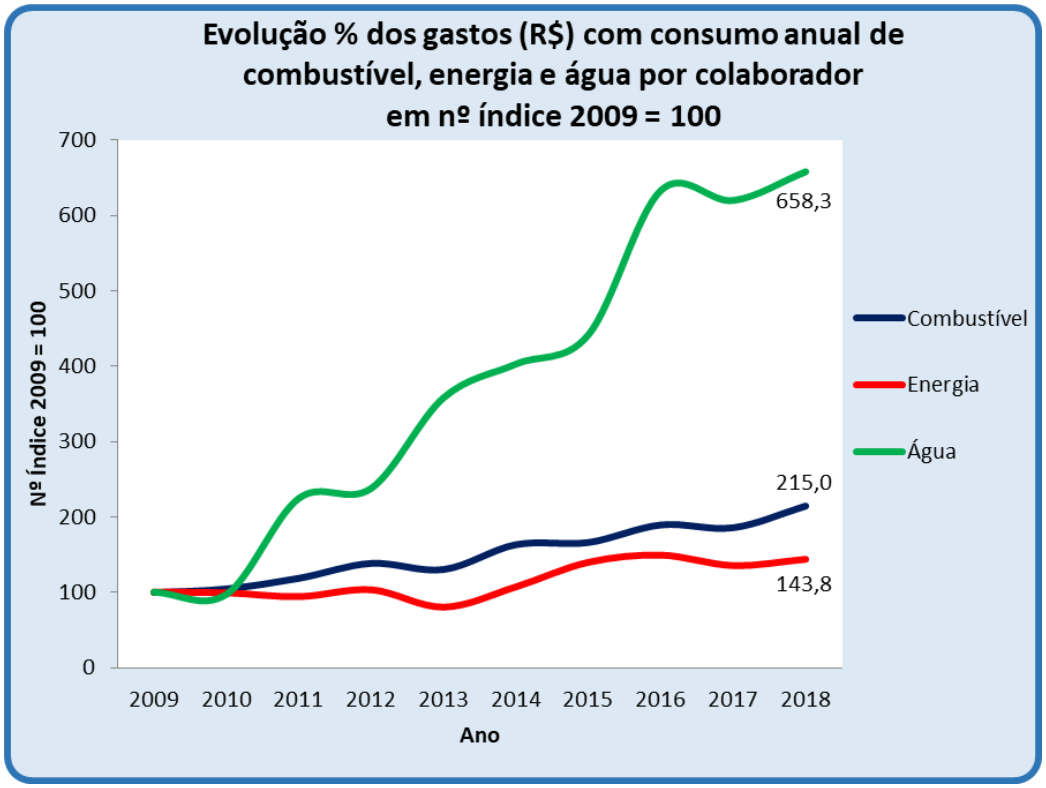

Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por Colaborador.

O gráfico 14 apresenta o consumo médio mensal (medido pelas unidades correspondentes: km rodado, kw/h e m3) por colaborador, para os anos de 2009 a 2018. De 2017 para 2018 o consumo

de água por colaborador permaneceu praticamente estável, com um pequeno aumento de 0,79%, o gasto por km rodado aumentou 9% e o consumo de energiapor colaborador baixou 5,41%.
Considerando o período de 2009 (base) à 2018, o consumo de água aumentou 55,3%, o km rodado aumentou 12,1% e o consumo de energia diminuiu 23,9%, por colaborador.

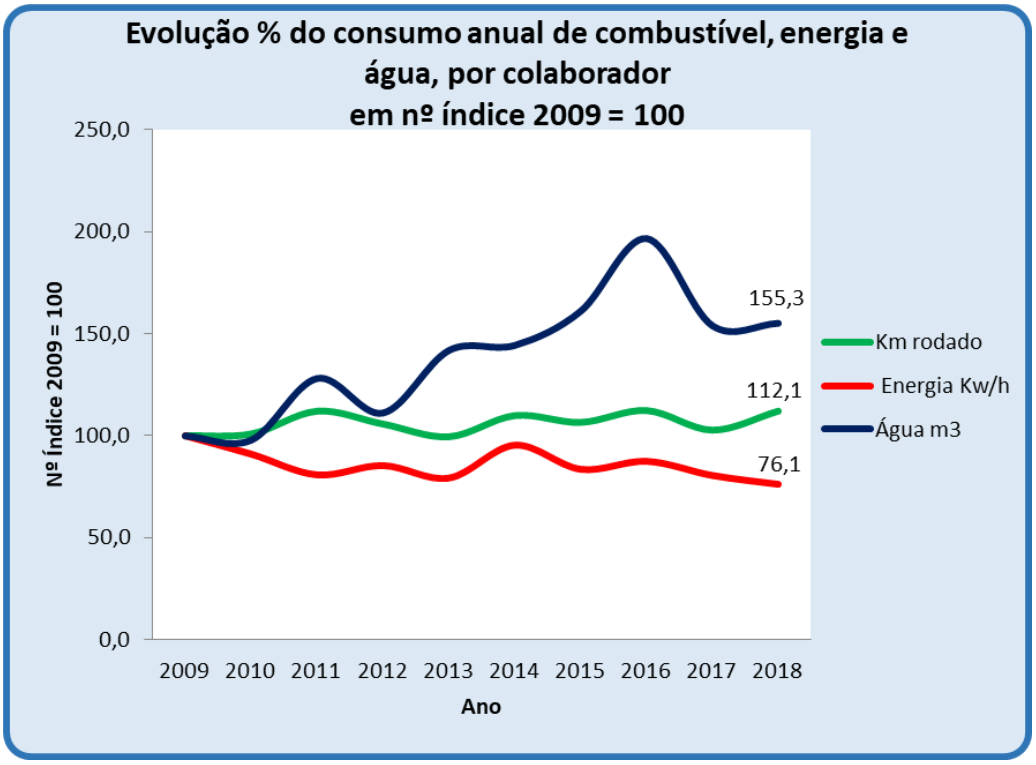

Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador.

Tabela 31: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel.

ANO	Consumo Papel A4 (unidades)				
	Consumo previsto - folhas	Consumo efetivo - folhas	Economia papel - folhas	Valores - R$ economizados	
31.12.2011	511.000	511.000	0	R$	-
31.12.2012	522.620	425.000	97.620	R$	1.952
31.12.2013	662.480	625.000	37.480	R$	750
31.12.2014	677.600	395.000	282.600	R$	5.652
31.12.2015	650.160	409.500	240.660	R$	5.530
31.12.2016	644.280	351.500	292.780	R$	8.131
31.12.2017	718.620	375.000	343.620	R$	9.542
31.12.2018	731.150	198.000	533.150	R$	14.806

A partir do ano de 2012 a ICC BluSol iniciou a implantação das seguintes ações:

- Impressão de documentos (frente e verso), reduzindo o consumo de papel. Para realização desta ação a Instituição investiu em equipamentos.

- O cadastro socioeconômico dos clientes deixou de ser impresso nas filiais, sendo consultado apenas no sistema. Anteriormente o documento era impresso duas vezes, na filial, e posteriormente na matriz. Este procedimento fez com que houvesse uma redução de quatro folhas de papel A4 em cada operação.
- Em 2014 a Instituição adotou a utilização de *tablets*, isso resultou em uma economia ambiental de 282.600 folhas de papel A4 e economia financeira de R$ 5.652,00. Em 2015 a economia foi de R$ 5.529,88 e em 2016 a economia foi de R$ 8.130,50.

No ano de 2011 a BluSol possuía 07 unidades e estas consumiram um total de 511.000 folhas de papel A4 para um total de 7.269 operações realizadas, 70 folhas por operação. Em 2018 foram consumidas 198.000 folhas de papel para 10.445 operações, 19 folhas por operação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após mais um ano de economia com poucos sinais de expansão, devido a instabilidade política e falta de planejamento de longo prazo, onde as reformas institucionais praticamente não foram executadas e todo o país estava em compasso de espera de um novo governo, as ações de microcrédito na ICC-BluSol avançaram.

Os valores liberados aumentaram 7,7%, atingindo praticamente a cifra de 45 milhões de reais. A carteira de clientes chegou a 11.650, um incremento de 5,4% em relação a 2017. A liberação de recursos para capital fixo voltou a subir, alcançou o valor de 11,5 milhões, representando 27,6% dos recursos liberados, em relação ao ano de 2017 cresceu 75%.

O setor informal representa 60,1% dos recursos liberados, que estão concentrados no setor de serviços, 65,4%. Como de praxe, o público feminino foi responsável por 57,8% da carteira. A faixa de empréstimos de R$ 1000 a R$ 3000 responde por aproximadamente 50% das liberações.

O Programa Juro Zero também foi ampliado, em 2018 cresceu 11,9%, beneficiando 1589 pequenos empresários.

As sobras foram novamente positivas em R$ 1,4 milhões, crescimento de 6,14% em relação a 2017. Apesar do número de colaboradores ter diminuído de 83 para 82.

Este ano a ICC BluSol optou por atuar em um projeto diferenciado para a comunidade. Desenvolveu um projeto em parceria para, além de organizar uma horta comunitária, gerar empoderamento social, autonomia e cooperação às participantes. As atividades envolveram 63 pessoas, plantadas aproximadamente 360 mudas, além de várias horas de formação abordando temas que envolviam, entre outros, aproveitamento de verduras e hortaliças para a alimentação das crianças e adultos, tais como as PANCs (plantas não convencionais).

Muitas dúvidas quanto ao crescimento do país pairam no ar, a incerteza ainda está presente nos sentimentos dos empreendedores, entretanto, as ações de microcrédito podem auxiliar para superar estes obstáculos, porque foram concebidas justamente para suprir as necessidades básicas de muitas pessoas que precisavam apenas de um pequeno impulso. Espera-se que medidas governamentais possam criar melhores condições para este segmento, alavancando os negócios e auxiliando no desenvolvimento das comunidades.

> “Uma pessoa que nunca cometeu um erro, nunca tentou nada novo.” Albert Einstein

7. EQUIPE EXECUTORA

POR PARTE DA ICC BLUSOL:

- Edilson Wilvert, Contador
- Renato Ouriques, Economista
- Ana Paula Lana, Contadora
- Solange Seibt, Contadora
- Tayná Suelen Nardes, Bacharela em Direito
- Talita Teles de Campos, Bacharela em Administração

POR PARTE DO INSTITUTO EXITUS:

- Nazareno Loffi Schmoeller, Economista - Organizador
- Moramai Leandro, Bióloga
- Fabiana de Favere, Bióloga
- Sara Schmoeller, Economista

APOIO EXTERNO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

- Jefferson Pitz, Contador – Capital Contadores
- Luciana Márcia Schmitt Schulze, Contadora – Capital Contadores

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Conselho Federal de Contabilidade.

ABNT NBR ISO 26000:2010 – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Instituto Exitus - **Pesquisa Demanda por Serviços** – Blumenau, 2012.

The SmartCampaign: Avaliação *Smart* – **Princípios de Proteção ao Cliente na Prática** – ICC BLUSOL Blumenau, 2012.

ZANLUCA, Júlio César. **Balanço Social**. Obra eletrônica. Curitiba: Portal Tributário Editora, 2004.

Consumo de água produção de Papel. Disponível em: http://www.ipef.br/promab. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de água produção de papel. Disponível em: <http://www.waterfootprint .org/?page=files/home>. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de árvore para produção de papel. Disponível em: <www.nddgreencar bon.com>. Acesso em: 02/jul/2013.